

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A entrevista que Truman

concedeu ao «New York Times»
deixa entrever a possibilidade
de reatar as negociações
para um entendimento com os russos?

(Por André Rabache)

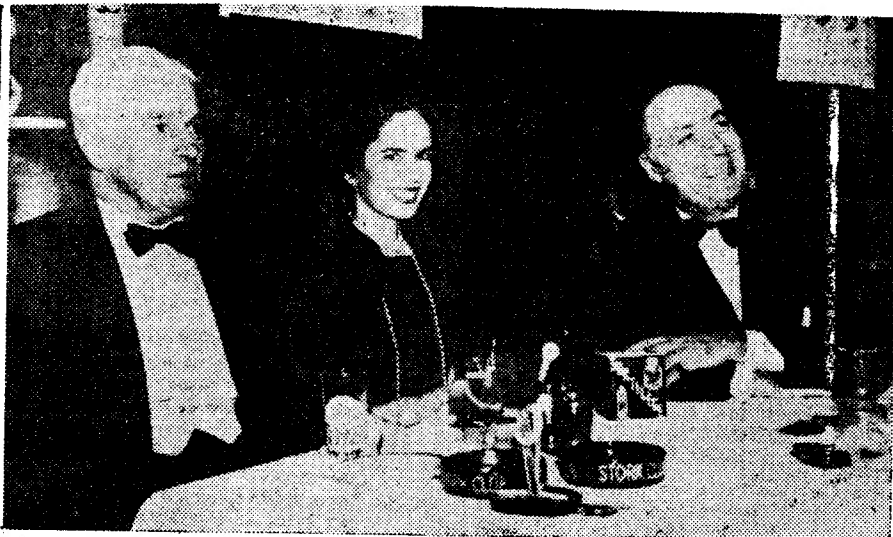
WASHINGTON, 16.—Arthur Krock publica no «New York Times» uma sensacional entrevista com o presidente Truman, sobre a política interna e externa americana. Defendendo a ideia duma unificação completa dos esforços de todos os americanos no que diz respeito à política a seguir dentro da nação, Harry Truman vem dar a conhecer ao Mundo, incluindo a capital soviética—a personalidade do presidente Truman: a sua honestidade, as suas preocupações e dúvidas a respeito da sua própria política, as suas crises de consciência sob o peso das tremendas responsabilidades que tem de suportar.

De tudo quanto diz o presidente, pode talvez concluir-se que os dirigentes americanos vão fazer ressuscitar, sob uma forma qualquer, as possibilidades de se reataram as negociações russo-americanas para solução dos principais problemas que neste mo-

mento tornam tão conturbada a política mundial. O largo relato que se faz no jornal dos vários elementos políticos, morais e materiais que constituem o complexo americano tem por objectivo, como francamente se confessa no texto, unificar completamente a opinião publica americana a respeito dos grandes problemas da política externa e da fiscalização da energia atómica, colocando toda a nação em volta do seu presidente. Assim se procura pôr termo a flutuações e desuniões a respeito duma política presidencial que por vezes tem sido ásperamente censurada.

Segundo o entrevistado, a posição do presidente a respeito de eventual entendimento com os russos seria a seguinte: o chefe da nação americana lamenta ter interrompido subitamente em 1945 a aplicação da lei de empréstimo e arrendamento em relação à U. R. S. S., mas procedeu assim nessa altura porque ainda há pouco tomara conta das suas funções e foi mal aconselhado; se se voltasse à situação anterior, não tomaria tal decisão. O presidente Truman foi a Potsdam cheio de entusiasmo e admiração pelos russos, mas foram estes que depois violaram todos os acordos inter-aliados. O presidente mantém as mesmas disposições que tinha em 1945 e está pronto a demonstrá-lo, se os russos «manifestarem a menor boa vontade». O presidente está convencido de que a presente situação pode definir-se dizendo que os russos são presa dum

(Continua na última página)



Quem são estes «velhotes»? O mais solene o velho Charlot, o genial comediante que se converteu em pensador de coisas sérias. O mais jubiloso é o galã Charles Boyer,—ao natural... Ao centro, sorridente, a jovem esposa de Chaplin, filha do célebre dramaturgo Eugene O'Neill

A Rússia fez concessões à China comunista

a troco de algumas compensações

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 16.—O comunicado da emissora de Moscovo que anunciou a assinatura do tratado de amizade e aliança sino-soviético referiu-se a «concessões de ambas as partes para se realizar uma cooperação completa e garantir a paz». No entanto, a leitura do texto de tratado e dos acordos conexos apenas nos permite depreender concessões do lado soviético: cessão à China de todos os direitos e privilégios contratuais de que a U. R. S. S. usufruía nos termos do tratado de Agosto de 1945 com a China de Kuomintang. Notam os observadores que, na realidade, é apenas um direito sim-

bólico de co-propriedade que é destituído à China no porto de Dairen—praticamente fechado a qualquer outro tráfego além do soviético, há cinco anos—de que o estatuto será objecto de negociações oportunas; que a renúncia a Porto Artur permite que as tropas soviéticas regressem ao mesmo fim de utilizá-lo juntamente com os chineses, em caso de conflito; que a cedência dos direitos de propriedade e das instalações materiais do caminho de ferro da Manchúria não implica necessariamente a partida dos técnicos russos que dirigem a sua exploração; que a Mongólia Exterior, República Popular satélite de Moscovo, continua separada da China; que o Sinkiang ou Turquestão chinês (que era objecto, no tratado de 1945, dum compromisso expresso de não-ingerência soviética), é completamente passado em silêncio no tratado actual, nas que a sua autonomia de facto—porta aberta à influência russa—parece depreender-se da presença duma delegação especial em Moscovo, durante as negociações; em resumo, que, embora tácitas ou simplesmente implícitas, as concessões que o Governo de Pequim faz aos russos não deixam de ser por isso menos verdadeiras e explicam a prolongação anormal das negociações de Mao-Tsé-Tung e Chu-En-lai em Moscovo. E' de notar, entretanto, que foram dadas à nova China satisfações espectaculares de importância moral inegável, algumas, como o abandono de Porto Artur e do caminho de ferro manchú, devem até ser dolorosas para o patriotismo russo, tão orgulhoso, em 1945, de ter «lavado» a mancha da derrota de 1905.

O novo tratado dá à China, da parte da U. R. S. S., auxílio económico, auxílio ideológico e se necessário, assistência militar. O auxílio económico é modestíssimo: os 60 milhões de dólares que a U. R. S. S. dará por ano, durante cinco anos à China para a ajudar a adquirir apetrechamento industrial, equivale ao que os Estados Unidos acabam de atribuir, por seis meses, apenas à Coreia do Sul, e é fútil de que semelhante auxílio dispense Pequim de procurar contacto com o mundo capitalista. Consequentemente, a China só pode oferecer à

Churchill responde

a sir Stafford Cripps

LONDRES, 16.—Falando em Woodford, Churchill referiu-se ao ministro das Finanças, sir Stafford Cripps, e aos ataques que este lhe dirigira, acrescentando: «Sir Stafford soltou a sua língua contra mim. Mas já tive muito disto na minha vida. E já sofri as censuras de críticos muito mais substanciais e mais sólidos do que sir Stafford Cripps. Creio que esta eleição tem sido disputada de forma mais amável do que qualquer outra e eu tentei conformar-me com os desejos gerais a tal respeito».

Churchill disse que respeitara os socialistas britânicos por terem resistido ao comunismo, «mas eles não compreendem suficientemente que o socialismo é uma fase preliminar do comunismo e o comunismo é a realização plena do socialismo».

Voltando a sir Stafford Cripps, afirmou: «Por que é que sir Stafford se irritou comigo? Não é por qualquer coisa que eu tenha dito, mas sim pelo que ele disse e eu citei».—(Reuter).

Churchill desmentiu que tivesse morrido esta manhã...

LONDRES, 16.—O secretário particular de Winston Churchill desmentiu hoje a notícia de que o chefe da oposição adoeceira, dizendo: «O senhor Churchill está na sua residência, em Chartwell Westerham, onde prepara o discurso que deve pronunciar amanhã à noite pela rádio. A sua saúde é a melhor possível». Durante a noite de ontem circulou, com insistência, o boato de que Churchill adoeceira e a sede do Partido Conservador recebeu inúmeras chamadas telefónicas a pedir informações.

Churchill, em pessoa, desmentiu hoje o boato que correu acerca da sua morte, dizendo: «Eu morri esta manhã». Afirmou que o boato constituía uma boa amostra da «campanha de segredinhos que está a ser lançada». E acrescentou: «Teria sido mais artístico reservarem o boato da minha morte para o dia das eleições».—(R.).

A Câmara ocupou-se hoje do arranjo do Terreiro do Paço

da crise da indústria dos taxis

e de outros assuntos de interesse cidadão

A reunião publica mensal da Câmara Municipal de Lisboa presidiu o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, assistindo nove vereadores e diversos directores de serviços. O sr. arquitecto Vasco de Moraes Palmeiro (Regaleira) começou por manifestar o seu pesar pelo falecimento do pai do sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente do município.

O Terreiro do Paço

O mesmo vereador ocupou-se, em seguida, largamente, do Terreiro do Paço.

—Votou a Imprensa a referir-se ao assunto do Terreiro do Paço e ao aproveitamento do andar terreo sob as arcadas, começou por dizer. Eu sei que é não depende desta Câmara, mas sim do Ministério das Obras Publicas por se tratar de um conjunto arquitectónico classificado, com toda a justiça, como monumento nacional.

Elogiando o critério do sr. engenheiro José Frederico Ulrich, disse que isso o animava a fazer algumas considerações sobre o caso, em-

bora tenha a consciência de ir desagradar a pessoas que lhe merecem a maior consideração, pelo seu alto nível de cultura, sobejamente revelado ao serviço da Nação.

—Pretende-se criar o «problema do Terreiro do Paço»—quando não existe problema algum do Terreiro do Paço.

O que há são pormenores complementares a estudar. Desde que os reis se mudaram para o Paço da Ribeira que o Terreiro do Paço se tornou o centro da governação publica do País. Após o terramoto, reedificada a praça tal como hoje a conhecemos, sempre através de todas as vicissitudes e reformas políticas, ali se manteve o governo da Nação.

Não lhe parece, por isso, suficientemente fundamentada a ideia de tornar o «Terreiro do Paço» em Praça do Comércio.

—No que se refere propriamente ao aproveitamento do andar terreo sob as arcadas, e no intuito de dar «vida» à praça, pensamos que o melhor destino que se lhe poderia dar seria a instalação de determinados serviços dependentes dos diferentes ministérios, que presentemente se acham instalados nos mezaninos dos corpos laterais, e ainda outros dispersos pela cidade, com grave inconveniente para o publico, como por exemplo as tesourarias, as pagadorias, etc..

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na 10.ª pag.)

(Continua na última página)

Os festejos do Carnaval

Festa infantil no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se no domingo, no Pavilhão dos Desportos, a primeira «matinée» infantil organizada pela Caritas Portuguesa. A sala estará festivamente ornamentada, haverá bandas de música, batalha de flores e prendas para as crianças mascaradas.

Por sua vez, o programa foi cuidadosamente elaborado, podendo dizer-se, desde já, que o primeiro espectáculo será preenchido pelo grupo de «O Comboio das Seis e Meias», com Vasco Santana. Os bilhetes podem ser adquiridos, a partir de amanhã, nas sucursais de «O Século» e do «Diário de Notícias», no Rossio.

«Os Carlos» no Algarve

«Os Carlos» vão este ano passar ao Algarve os três dias de Carnaval, em visita aos Carlos algarvios, apreciando ao mesmo tempo, as delícias de uma viagem através das amendoeiras em flor. Partirão de Lisboa às 0 horas de sábado, para Lagos, almoçam em Portimão e dormem em Faro onde, no dia seguinte, assistem à Batalha de Flores em Loulé. À noite, na capital do Algarve, haverá um jantar de confraternização, regressando a Lisboa por Beja, na terça-feira à tarde.

Outros divertimentos

No dia 18, às 23 horas, realiza-se, no Grémio Literário, um grande baile de caridade, promovido por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade.

—Na Casa do Porto, na praça do Marquês de Pombal, 15, haverá, nas noites de 18, 19, 20 e 21, no seu salão e na cave regional, ceias, seguidas de baile, abrilhantadas pela orquestra Monte Carlo, para as quais está aberta a inscrição.

—A orquestra Paramount apresentará o seu escolhido repertório, nas noites de 18, 19, 20 e 21 e nas tardes de 19 e 21, na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, nos bailes de Carnaval.

—O Futebol Clube Monte Pedral leva a efeito festas de Carnaval, nas noites de 18, 19, 20 e 21, e da Pinhata, no dia 25.

—Os bailes de Carnaval na Academia Instrução e Recreio Luís de Almeida Grandela, na Estrada de Benfica, 423, 1.º, são abrilhantados pelo conjunto musical «Os Marcantes».

—No noite de 20, realiza-se um baile de gala, no Centro Espanhol, na Rua Nova da Trindade, 20, que incluirá um acto de variedades.

—No Carnide Clube, em Carnide, haverá grandes festas de Carnaval, no sábado, no domingo, na segunda e na terça-feira.

—Na sede da Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense, na Cruz Quebrada, haverá as seguintes festas de Carnaval: no sábado, às 21 e 30, baile, com a orquestra «Terra à vista»; no domingo, às 16 horas, baile infantil, e às 21 e 30, baile para adultos; na segunda-feira, recita e baile, à noite; e na terça, baile até de manhã.

—Prosseguem activamente os preparativos para as grandes festas do Carnaval que se realizam no próximo domingo e terça-feira, 19 e 21, e que devem atrair a Torres Vedras muitas dezenas de milhares de forasteiros. A procura de alojamentos para esses dias tem sido

VIDA MUNDANA

WILLIAM DUNHAM

Para Londres, seguiu hoje, de avião, o sr. William Dunham, especialista do Departamento do Estado Americano para os negócios ibéricos, que se encontrava em Lisboa há alguns dias. Estiveram no aeroporto a apresentar-lhe cumprimentos de despedida o sr. Lincoln Mac Veagh, embaixador norte-americano no nosso país e Theodore Xantaky, seu secretário particular.

A CRISE DE TRABALHO

no Algarve

OLHÃO, 14.—Continua a fazer-se sentir a crise de trabalho em todo o concelho, pelo que se pede a abertura de trabalhos públicos.

Na ilha da Culatra, algumas centenas de pessoas vieram a terra buscar alguns géneros que foram distribuídos pela Comissão de Assistência à Mendicidade. Porém, a crise continua por resolver.



FRIEIRAS

Novo tratamento curativo e preventivo por comprimidos ACENIC

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

extraordinária, não havendo um único quarto disponível. As pensões e hotéis da linda Praia de Santa Cruz, assim como o Grande Hotel das Termas do Vimieiro, a poucos quilómetros daquela vila, abriram propositadamente, a fim de poderem satisfazer os numerosos pedidos que de toda a parte lhes têm sido dirigidos por pessoas que desejam ir a Torres Vedras passar o Carnaval.

—Na serra da Estrela, realizam-se, nos dias 19, 20 e 21, corridas de ski (velocidade, slalom e combinado), para homens, senhoras e crianças, nas pistas dos Pioneros ou na região da Torre, e exhibições da escola de «ski» dirigida pelo professor Raymund Noélke, havendo, no dia

19, uma fantasia carnavalesca em «ski».

—A vila de Alhandra preparou, para este ano, grandes festas de Carnaval, efectuando-se nas ruas um animado corso nas tardes de domingo e terça-feira.

—No Ateneu Comercial de Lisboa, está aberta a marcação para os bailes de Carnaval, exclusivamente para sócios e pessoas de sua família.

—Também na Casa do Alentejo se efectuarão os habituais bailes de Carnaval, para os quais está aberta a inscrição.

—O Grupo Dramático Lisbonense promove bailes em todas as noites de Carnaval, com «matinées» no domingo e na terça-feira.

**Não receie
DORES e INCÓMODOS
depois das REFEIÇÕES**

Se está sujeito a indigestões, chupe duas Pastilhas Rennie e, em pouco tempo, a dor e o incómodo melhorarão. As Rennie contêm uma bem proporcionada combinação de ingredientes anti-ácidos, que são levados directamente ao estômago pela sua própria saliva. Se as Rennie não lhe proporcionarem alívio procure o seu médico sem demora. À venda em todas as farmácias e Esc. 6500 e Esc. 17500 cada pacote.



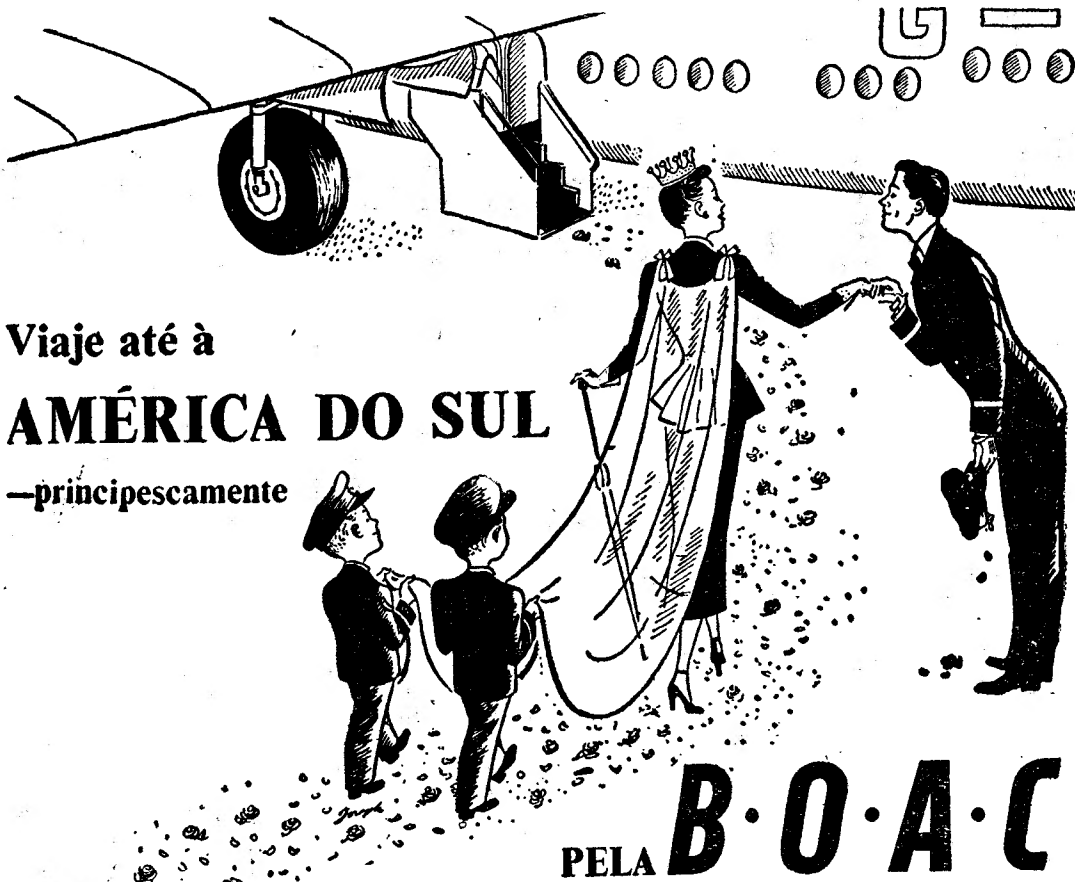
PASTILHAS Rennie

GRIPES - CONSTIPAÇÕES - FEBRES - DORES - REUMATISMO

ACETILCAFEÍNA

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - CAFÉINA - VITAMINA C

TUBOS DE 20 E 10 COMPRIMIDOS - CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS



Viaje até à

AMÉRICA DO SUL

—principesamente

PELA **B.O.A.C.**

AS pessoas que viajam até à América do Sul pelas carreiras da British Overseas Airways Corporation ficam sempre encantadas com a delicadeza e a eficiência do serviço de bordo. Para a B. O. A. C. cada passageiro é uma individualidade importante. As tripulações da B. O. A. C. são as mais bem treinadas e experientes do mundo. Todos os aviões das carreiras da B. O. A. C. possuem um bar abundantemente fornecido, servem óptimas refeições, quentes ou frias, e os passageiros são atendidos por um criado e uma hospedeira desembaraçados e corteses.

É frequentemente mais barato expedir mercadorias por via aérea

Seguros, embalagem e armazenagem mais económicos equivalem a verificar-se que é muitas vezes realmente mais barato expedir mercadorias para a América do Sul por via aérea do que pela marítima.

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Marcação de lugares e informações: British Airways — Avenida da Liberdade, 23-27. Lisboa —

Telefones 3 0931/2/3.

DE LUTO

D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein d'Ornelas

Na sua residência da Travessa da Cova da Moura, 14, faleceu ontem, com 76 anos de idade, a sr.ª D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein d'Ornelas, viúva do conselheiro Aires d'Ornelas. Era filha dos marqueses de Sesimbra e neta dos duques de Palmela e marqueses da Ribeira Grande. O funeral da ilustre senhora, muito estimada pelo seu trato e obras de caridade, efectua-se amanhã, às 11 horas, da morada acima para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Belarmino Cordeiro Peres Ramires

Em Torrão, faleceu o sr. Belarmino Cordeiro Peres Ramires, de 54 anos, natural de Alcácer-do-Sal, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Peres Silveira Ramires. O funeral, a cargo da agência Magno, realizou-se hoje, para o cemitério local.

D. Isolina dos Santos Pereira

Faleceu, nas Caldas da Rainha, D. Isolina dos Santos Pereira, solteira, filha do sr. José Paulo Pereira, já falecido, e da sr.ª D. Ana dos Santos Pereira e irmã das sr.ªs D. Ernestina dos Santos Pereira, D. Vitória dos Santos Pereira e D. Celestina dos Santos Pereira, e dos srs. Julio Rui dos Santos Pereira, empregado bancário, e Fausto dos Santos Pereira.

SUFRAGIOS

Comandante Eduardo Lupi

Por alma do comandante Eduardo do Couto Lupi, um dos mais distintos oficiais das campanhas de ocupação de Moçambique, falecido há três anos, reza-se amanhã, sexta-feira, missa, na igreja das Mercês, às 11 horas.

Miguel Martins

Depois de amanhã às 9 e 30, na igreja dos Martires, será celebrada missa, por alma do nosso estimado companheiro de trabalho Miguel Martins, mandada rezar por sua viúva, sr.ª D. Maria de Sousa Martins.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata 267, 1.º

O 1.º aniversário da Coralía. L. da do Bairro de Alvalade

17 de Fevereiro de 1949—faz amanhã, por consequência, o 1.º aniversário da inauguração do Coralía, Lda., o elegante estabelecimento da Avenida da Igreja, 23-A, no Bairro Alvalade.

Razão tínhamos nós em prever-lhe um risonho futuro; a orientação que os seus amáveis sócios srs. António Ramos Fialho e Justino Soares Correia, valoroso atleta do Benfica, são a contestação do que aqui escrevemos em 19 de Fevereiro do ano passado.

Escusado seria dizer que neste simpático estabelecimento se encontram os melhores e escolhidos artigos de mercearia fina, como carnes frias, chouriços, alheiras, carnes fumadas, conservas de peixe e fruta, compotas, cafés, chás, deliciosos vinhos das mais famadas marcas e tudo recebido das melhores procedências.

A Coralía, Lda., orgulha-se, pois, de ter apanhado em boa hora no Bairro Alvalade, como o Bairro se orgulha de possuir um estabelecimento de categoria, A Coralía, Lda.

VIDA MUSICAL

Esta noite, às 21 e 30, realiza-se na Sociedade Nacional de Belas Artes, o 54.º concerto da «Sonata», com obras de Paul Hindemith, André Jolivet, Artur Malawski, Paul Arna e Oscar da Silva. Canta Irene Servais Tiago e Fernando Lopes Graça e ao violino Emilio Carvalho.

APOLO

Hoje e amanhã não há espectáculo para se prepararem as enlameações do

GRANDE CARNAVAL DO RIO DE JANEIRO

Quinta-feira, 23, reaparição do grande êxito de gargalhada
«CHÃO DE MENINOS»

Dentaduras quebradas

Ou com falta de dentes, consertam-se ou acrescentam-se no mesmo dia. Entregues até às 4 h. prontas às 7 horas. Rua da Prata, 267. 1.º

Festivos e Cinemas

Primeiras representações

«Casado... sem mulher», no Odeon



Assis Pacheco e Madalena Sotto na peça do Odeon

(Desenho de Fernando Bento)

«Casado... sem mulher» é o título da comédia-farsa que a companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco apresentou ontem nas sessões vespertinas do Odeon. É um novo original do nosso compatriota Correia Varela que parece ter descoberto uma nova máquina de fazer rir e inventar imbróglios. Dentro deste género que se não chega a ser «literário», também não deixa de ser decente, limpo de trocadilhos e graças de mau-gosto—podendo, neste género, considerar-se uma obra perfeita, agradável e capaz de aguçar o apetite para o jantar. O público riu-se a bom rir. Mas, caso estranho—dir-se-ia que as plateias estão a perder o hábito de premiar o esforço dos artistas e manifestar o seu agrado, dando palmas nos finais dos actos, para tomar uma atitude «snob» de simples «espectadora», alheio ao que se passa no palco, quando a verdade é que não se pode admitir o conjunto de um espectáculo sem um público manifestante.

Madalena Sotto, que encarnou uma vez mais um papel de «vamp», não teve ainda oportunidade de escolher, nesta temporada, um papel digno das suas possibilidades—o que, de modo algum, significa que saísse diminuída com esta sua «Elvira». Madalena sabe fazer monices com a graça que a sua beleza, a sua idade e a sua arte lho permitem. Assis Pacheco esteve também bem num papel em que pouco mais lhe exigiam, além da rapidez e precisão—mas, vá lá, desta vez detestámos a cabeleira que apresenta, só digna de emparecear com a de Armando Cortês, possivelmente ainda pior do que a sua. Há cinquenta anos, estas coisas admitiam-se e até estavam

muito bem. Mas a gente moça do Odeon não está, positivamente, a representar como há 50 anos...

E, agora, um aplauso especial para Josefina Silva, que compôs uma magnífica figura. Compôs e representou, com evidente naturalidade e uma verdade que desce ao pormenor de coxear um pouco quando se levanta da cadeira.

Luís Macieira, que representa com um bom sentido moderno; Luís de Campos, que nos mais pequenos pormenores honra as tradições da boa escola teatral; José Amaro que parece, na verdade, ter encontrado o caminho de uma sobriedade cômica digna de elogio; Isabel de Carvalho que continua a desbaratar possibilidades em papéis históricos; Maria de Lourdes que representou com sóbria e elogiosa naturalidade; Lucia Mariani que se reencontrou num papelinho sóbrio desempenhado agradavelmente; Armando Cortês que, além da cabeleira exagerou os postigos da sua personalidade—todos, absolutamente todos, cumpriram agradavelmente e deram ao conjunto uma afinidade merecedora dos melhores aplausos. Finalmente, os actores começaram a mexer-se com desembaraço.

Um só cenário de Gustavo de Matos Sequeira que estaria perfeito, se não fosse aquele fundo com as paredes de «boudoir». Uma simples mancha de tinta teria dado unidade ao conjunto.—M. A.

Atrás do reposteiro

A companhia brasileira de Eva Todor deve estreiar-se em Lisboa, no Teatro Avenida, no mês de Outubro, com a comédia «O moral vem depois...».

—E' amanhã que, no Teatro Avenida se realiza a festa dedicada às «girls» daquele teatro.

—No Teatro Sá da Bandeira do Porto efectua-se amanhã a festa anual do camaroteiro daquele teatro.

—Todas as atracções que vão exhibir-se durante o Carnaval no S. Luís, entre as quais o famoso cancionista Henri Salvador, foram contratadas por intermédio do Consórcio Geral de Espectáculos, de que é director o actor Erico Braga. Alguns desses artistas chegaram ontem à tarde a Lisboa.

—Depois da temporada que vai realizar ao Porto e dos espectáculos que vai dar a Braga, Guimarães, Aveiro e Coimbra, a companhia Beatriz Costa deve reaparecer no Teatro Avenida completamente remodelada.

—No avião da Aero-Portuguesa, seguiu esta manhã para Tanger a actriz Georgina Cordeiro.

—Caso a actriz Irene Isidro não ingresse no novo elenco da Maria Vitória, conforme convite recebido nesse sentido, é provável que passe a fazer parte da companhia «Os Comediantes de Lisboa».

—Partiu ontem de avião para Madrid o empresário da companhia «Luzes de Viena», que, depois da temporada que vai fazer ao Porto, talvez venha ao Teatro Avenida, em meados de Abril.

—As irmãs Remartinez vão participar dos espectáculos de Carnaval do S. João, do Porto.

—O actor Francisco Costa declinou o convite para uma «tournée» que está em organização com Mirita Casimiro, á Africa.

As «girls» do Avenida

têm amanhã a sua festa
cheia de atractivos

Noite de festa a de amanhã, no Avenida; as «girls» da companhia fazem a sua festa com a revista «Ela aí está!», de que são grandes animadoras. O programa de amanhã é verdadeiramente excepcional, pois na revista «Ela aí está!» a querida vedeta popular Beatriz Costa interpreta a sua hilariante criação o «Pombo Cordeiro», com cartas inéditas só para esta noite e a acrescentar os nomes prestigiosos dos queridos artistas Laura Alves e Costinha, em dois agradabilíssimos momentos; Vasco Santana e Ribeirinho, que interpretarão um gracioso «sketch»; e Humberto Madeira, o engraçado animador. Outra colaboração valiosa é a da bai-

(Continua na página seguinte)

Vida desportiva

FUTEBOL

Foi considerado interdito por 30 dias o campo do Olhanense

Por motivo dos incidentes ocorridos no passado domingo, no encontro Olhanense-Benfica, a comissão administrativa da Federação aplicou ao primeiro dos clubes mencionado a pena de interdição do seu campo de jogos (Estádio Padinha), por 30 dias.

No caso de se efectuar no dia 26 o encontro-treino seleccionados portugueses-S. Lorenzo de Almagro, o Olhanense só não jogará em casa e encontro com a Académica de Coimbra.

Jogadores punidos

Foram também castigados os jogadores: João Vilar Baptista, do G. D. da Cuf, do Barreiro, com 4 jogos oficiais; e Fernando da Silva Cabrita, do Olhanense, com repreensão registada.

ESGRIMA

Campeonato de florete

A Federação Portuguesa de Esgrima promove, amanhã, às 21 horas, no Instituto Superior Técnico, o Campeonato de 2.ªs Categorias de Florete. A inscrição é aceite até ao próprio dia de realização da prova, antes do seu começo.

BASQUETEBOL

Anti-Aérea ganhou o Campeonato do Governo Militar de Lisboa

Hoje, no campo da Escola do Exército, disputou-se a final do Campeonato do Governo Militar de Lisboa. Foram contendores as equipas do Regimento de Artilharia Anti-Aérea Fixa (Lisboa), e de Infantaria 11 (Setúbal).

Artilharia Anti-Aérea ficou vencedora por 46-11 (ao intervalo, 25-1).

Arbitrou o sr. Aurélio Cruz e os grupos alinharam:

Anti-Aérea—Angelo Silva, Alfredo Gromicho, João Cordeiro, Artur Silva e António Teixeira. Infantaria 11—Narciso da Silva, Joaquim Antunes, Fernando Carmo, António Mendes, Joaquim Cruz, Eduardo Domingues e Ferreira.

No final do encontro, o sr. general Pereira Coutinho, governador-militar de Lisboa, procedeu à entrega da taça ao capitão da equipa vencedora.

ACADÉMICA - BENFICA

Para o encontro a disputar no próximo domingo, em Coimbra, os «Diabos do Benfica» organizam a deslocação no «rápido» do Porto.

Partida, às 8 e 40, chegada a Lisboa, às 23 e 55. Preço 117\$50 (ida e volta). Bilhetes à venda na secretaria.

Comunicado oficial

A Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, na sua sessão de ontem, aprovou o plano de venda dos bilhetes para os três jogos internacionais da temporada, tornando-se publico, desde já, que não podem ser aceites requisições colectivas e que as individuais serão sujeitas a condições a publicar dentro de breves dias.

Nestes termos, os membros dos corpos gerentes da Federação e os funcionários desta não poderão aceitar quaisquer pedidos de bilhetes.

Restaurante Pinheiro

RUA DAS PRETAS, N.º 9—Tel. 2 1413

Cozinha à portuguesa.

Amanhã: «Bacalhau à Pinheiro». Servem-se refeições ao domicílio.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»



NOVO CINEMA

SÃO JORGE

QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO, AS 21,30 HORAS

GRANDE GALA

INAUGURAL

a que se digna assistir Sua Excelencia o chefe do Estado

E ANTE-ESTREIA DE

Os Sapatos Vermelhos

«THE RED SHOES»

EM TECHNICOLOR

SÃO BENEFICIADAS POR ESTE ESPECTACULO AS SEGUINTE INSTITUIÇÕES:

FRAGATA «D. FERNANDO»

COLONIA BALNEAR INFANTIL DE «O SEculo»

CASA DO GAIATO (Obra do padre Americo)

OFICINAS DE SÃO JOSÉ

PRESIDE A COMISSÃO DE HONRA DESTES ESPECTACULO SUA EXCELENCIA A SENHORA DE FRAGOSO CARMONA

BILHETES A VENDA A PARTIR DE 2.ª FEIRA, DIA 20

PREÇOS PARA A GALA INAUGURAL DE CARIDADE

BALCÃO DE LUXO 200\$00

BALCÃO CENTRAL 150\$00

BALCÃO SUPERIOR 100\$00

FAUTEUILS 150\$00

Miami

HOJE E TODAS AS NOITES

GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS

com um sensacional programa de atracções

LUISA CORAL

y PEPE LARA

LUISITA VELEZ

TRINI DE ALBAINCIN—PILAR DE GRANADA—SYLVIA MONTE e MARIA DE LA PALOMA

MUSICA PERMANENTE PELAS ORQUESTRAS

CARAVANA e SOUSA PINTO

DENTRO DE DIAS: UMA ESTREIA DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL

—«DANCING» ELEGANTE—
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
NOVA EMPRESA—Telef. 24282

HOJE INAUGURAÇÃO DO ALEGRE Pátio do Marabá

com a colaboração da gentil vedeta da Canção Nacional

MARIA PEREIRA

acompanhada por

JAIME SANTOS

o 1.º guitarrista português

e PAIS DA SILVA

4 BAILES 4 DE CARNAVAL

NO SALÃO NOBRE DO
Palacio dos dois jardins
ONDE RESIDIU UM REI
AVENIDA LUIS BIVAR, 40
ORQUESTRA
PRIVATIVA
SALAS RESERVADAS
PARA FAMILIAS
Preços acessíveis
Distinção — Elegancia
Marque o seu lugar pelo
TELEFONE 75241



LUSO

PALACIO S. ROQUE
— Telef. 32889 —

— HOJE —
NOITE DA MODA
FADOS CASTIÇOS
POR

AURA RIBEIRO

e FILIPE PINTO, Isabel Silva, Augusto Pereira, Cidália do Carmo, Fernando Farinha e Fernanda Idália. FADOS HUMORISTICOS por António dos Santos. Guitarrista Casimiro Ramos, violista Miguel Ramos.

SABADO — BAILE e FADOS
Orquestra MOREIRA PINTO
N. B.—A selecção é rigorosa e o ambiente familiar.

TEATRO AVENIDA

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Ultima noite a preços populares

BEATRIZ COSTA

com a engraçadíssima revista

«Ela aí está!»

«manhã, FESTA DAS CORISTAS»

MARIA VITORIA

às 20.30 e 22.45
Ultimos dias. Despedida da revista popular

FOGO DE VISTAS!

Um estrondoso êxito de gargalhada com LAURAL ALVES e COSTINHA, Carlos Leal, Santos Carvalho Leônia Mendes, Luisa Durão, Maria Brasília e a vedeta do fado Deolinda Rodrigues. No Carnaval os preços não são aumentados

VARIEDADES

Em 2 sessões As 20 e 30 e 22 e 45 h.
ULTIMOS DIAS a preços popularíssimos, a cé ebre e festejada opereta

A Leiteira de Entr'Arroios

Por uma grande companhia com Vasco Santana, António Silva, Maria Paula e Alberto Ribeiro

Atenção ao nosso programa do Carnaval!

TEATRO À TARDE

NO ODEON

Às 18 e 30
O MONUMENTAL ÊXITO DE GARGALHADA

«CASADO... SEM MULHER»

Uma comédia do autor de «Dois maridos em Apuros»

Ainda mais hilariante e divertida do que aquela

PREÇOS DE CINEMA

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Às 21 e 30: Cantam Natália dos Anjos, Xavier Pinto, Natividade Pereira, Joaquim Silveirinha, Evete Pessoa, Armando Dias e reaparição do Cantador humorístico

ROGERIO FERNANDES

Natividade Pereira, Carvahinho e Martinho.

N. B. — A fim de se proceder à decoração da sala, amanhã não há espectáculo.

Marque a sua mesa para os 4 grandiosos Espectáculos de Carnaval.

Baile, Variedades e Fados.

Esmerado serviço de restaurante.

Festivos e Cinemas

(Continuação da pág. anterior)

larina clássica Luizete Velez e a dos bailarinos Luísa Coral e Pepe Lara, gentilmente cedidos pela empresa do Miami. Por tudo isto, a festa das «girls» do Avenida vai constituir um grande acontecimento, que ficará na memória de toda a gente.

Primeiras exhibições

«Bucha e Estica», no Odeon e no Palácio

«Os 3 casamentos de Bucha e Estica», um título e um filme talhado para o Carnaval, e uma série de tremendas aventuras que os dois

cômicos complicam ainda mais com seus intermináveis disparates, fazendo rir a fartura é próprio da quadra. E, como se fossem poucas as gargalhadas, ainda aparece no programa outro filme musical, mas cômico também, e com outros dois célebres elementos do riso, Hugh Herbert e o russo Mischa Auer. Resultado, uma noite alegre, amenizada o riso por alguns complementos noticiosos e documentais.—Visor 59.

«Cantiga da rua»

O filme português «Cantiga da rua», produção Albuquerque, Lda. com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Eunice Muñoz, Santos Carvalho, Alves da Costa, Artur Agostinho,

Luisa Durão, Augusto Fraga, Costinha e outros, direcção de Henrique de Campos, estreia-se em Lisboa, no próximo dia 24, no Trindade, e, no Porto, no Batalha, no próximo dia 22.

A companhia de circo

do Coliseu

em seus ultimos espectáculos. Ultima semana, com «matinéas» e á noite, todos os dias

Que ninguém deixe de aproveitar esta ultima semana de um dos maiores espectáculos de Lisboa, a Nova Companhia de Circo do Coliseu, que ali está a dar os seus ultimos espectáculos, com «matinéas» todos os dias. E, realmente, uma grande parada de atracções com voadores, perchistas, contorcionismo em trapézio, cama elástica, saltadores burlescos, poses plásticas, patos e cabras amestrados e palhaços, palhaços engraçadíssimos, entre os quais os célebres Rudi-Llatas, os maiores cômicos da actualidade, musicos espantosos, verdadeiros reis da alegria. Amanhã, «matinéas» às 16 horas.

Lisboa inteira

vai bailar «A Raspa», a nova dança, trepidante e hilariante, sábado no grandioso Carnaval do Coliseu. Uma gigantesca farandola de dezenas de pares.

O maior Carnaval de Lisboa está no Coliseu. Por isso todo o publico deve ir ao Coliseu ver e admirar o extraordinário Carnaval de Lisboa, com «matinéas» infantis, grandes atracções da Nova Companhia de Circo e uma engraçadíssima pantomima, O Carnaval de Veneza, por todos os artistas da companhia, perto de 100 figuras, na pista da grande sala, iluminada e deslumbrante de luz e cor.

Um dos numeros do sensacional programa é «A Raspa», dança moderna e trepidante, que vai ser bailada na pista por 22 figuras: Carmen Romero e Nikola Hugoni, Gaby Florentino e Juan Florentino, Ketty Guenegon e Murillo Miguel, Susana Albertini e Eduardo Albertini, Carmen Sanchez e Vitor Omer, Juana Gomez e Bernard Ciatti, Maria Ruiz e Janet Badia, Maria Dolores e Jach Andres, Janet Tonw e Julio Ciatti, Susana Gendarme e Martin Groot e Luisa Dulfenders e Juan Dulfenders.

ADEGA MESQUITA

R. Diário Noticias 107—Telef. 28307

Hoje, estreia da consagrada vedeta do fado e artista da Emissora Nacional, MALY SOCORRO, além de vários amadores da canção nacional.

Previnem-se os Ex.ªs clientes desta Adega que durante as noites de Carnaval não se realizam as costumadas exhibições de fado.



ABRIU A BILHETEIRA

para o grande festival

de Domingo de Carnaval

começa às 15 horas a função

com o «niño-fenómeno»

ANGELITO AGUDO

a valente cavaleira

ELISA BARROSO

30 alunos do Campo Pequeno

e 8 forcados, todos netos do famoso

saudoso Carraça, de Alcochete

A «troupe» de toureiros bufos

D. Max, Cantimplas y su

Botones

com a banda «OS DESTEMIDOS»

fados por MARIA DA SAUDADE

Terça-feira, 21, 2.º espectáculo

de Carnaval, com novo programa

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

Vou Divertir-me
Ao
ARCADIA
COM LOTAÇÕES ESGOTADAS TODOS OS DIAS
APRESENTA HOJE MAIS
UM ALEGRE E SENSACIONAL
BAILE DE MASCARAS
Onde o publico se diverte e pode apreçar as mais notáveis atracções

ANITA DE MONTILLA
A bailarina dos pés de bronze
JUANITA CUENCA a voz de ouro da Rádio Espanhola - ANITA de LUCE -
NA-CARMEN PLATA-ANGELES y MERCHE - MARY-MELY - HER-
NAS GOYESCAS-HERMANAS BARON-MARIA LUISA ROJO- TONY
SANDERS - MARY ARILLA e CARMEN OLIVARES

ORQUESTRA
CARMELO LARREA
y SUS GITANOS COMO DINAMISMO DE
JOSITA TENOR

ORQUESTRA
ARCADIA
COM O ANIMADOR
HERLANDER

Reservam-se mesas para as 4 noites de Carnaval na rampa do Coliseu — Telefone 30010.

BREVEMENTE: Novas e sensacionais estreias

CARNAVAL DE 1950
A EXEMPLO DOS ANOS ANTERIORES, A **FOTO ACHILLES**
APRESENTA UMA TABELA DE
PREÇOS EXCEPCIONAIS ÀS
MÁSCARAS
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Segunda semana
SÃO LUÍZ
com John Wayne e Walter Brennan
1. 27172-A's 21 e 30
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN
Hoje, em despedida:
As duas santinhas
Um filme encantador, com Veronica Lake, Joan Caulfield e Barry Fitzgerald
Telef. 20768
A's 21.30

ONDES
A Rua sem Sol
com ANTONIO VILAR e AM-
PARITO RIVELLES e o docum.
«Audácia e Toiros» de homenagem a Manuel dos Santos
Programa de gargalhada:
Os três casamentos de Bucha e Estica
e ainda a alegre comédia
Os dois descarados

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30

LIS
Numa ilha com ela
Cruz de Lorena
Tel. 48560
A's 21 e 15

R E X
A Vida de Liszt
A canção de uma noite
elef. 29666
A's 21 e 16

TERRASSE
O valentão das duzias
PRIMAVERA NO OUTONO
Tel. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
Aventura em Xangai
com George Rait
A's 21 e 30

TRINDADE
3.ª semana gloriosa
LOLA A CANTA-
DEIRA CIGANA
com Juanita Reina, a mais bela voz de Espanha
«Matinéas» diárias

GINASIO
Recita dos Finalistas de Medicina com a revista
«O fosso das vitimas»
Atenção ao grandioso Carnaval do Ginásio
Tel. 20556
A's 21 e 30

CAPITULIO
Roubaram a guilhotina
1.ª 21 e 30
Tel. 27493
com Sophie D. Marets
Atenção: Bilhetes à venda para o espectáculo de Cinema, Variedades e Baile até de madrugada.



Já experimentou a essência Cuir da Russie?

Dá a todos que a usam uma nota de elegancia e personalidade inconfundíveis.

**CUIR
DE RUSSIE**
L.T. PIVER
PARIS

L.T. PIVER

O CARNAVAL do TRINDADE

VAI BATER TODOS OS RECORDES!
MAIS ELEGANTE! MAIS ANIMADO! MAIS COMPLETO!

NO PALCO E NA TELA OS MAIORES ARTISTAS DO THEATRO,
DO CINEMA E DA RADIO NACIONAIS

4 NOITES E 2 «MATINÉES» QUE NÃO SE ESQUECEM MAIS

OS COMEDIANTE DE LISBOA

NUM «SHOW» QUE FICARÁ CÉLEBRE!

RIBEIRINHO | HORTENSE LUZ | BARROSO LOPES

3 ASES DA GARGALHADA

ALVARO BENAMOR

EMILIA DE OLIVEIRA

E UM GRANDE CONJUNTO DE ARTISTAS COM A QUERIDA VEDETA

IRENE ISIDRO

E A ULTIMA REVELAÇÃO DA CANÇÃO NACIONAL

DEOLINDA RODRIGUES

A ORQUESTRA VIEIRA PINTO

BAILE EM TODOS OS SALÓ S
UM QUARTETO DE ARTISTAS BAILARINAS

A GRANDE SURPRESA DO CARNAVAL DE 1950
UM FILME EM QUE SERÃO VEDETS OS PROPRIO
ESPECTADORES

PEÇA NA BILHETEIRA O PROGRAMA COMPLETO

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO
DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

Grandioso
êxito de **ADORACION de los REYS**

A mais categorizada estrela de baile e canto do momento
A FORMOSA BAILARINA ROSITA IZARD
CARMEN UBILLA — GITANILLA DE MONTERREY
BALLET ROSAS DE ESPAÑA

Atracções que constituem o melhor espectáculo do momento
com a ORQUESTRA OLIMPIA e o seu novo vocalista **Fernando Oliveira**

MAXIME

PRACA DA ALEGRIA, 58 O MELHOR E O MAIS PREFERIDO «DANCING» DE LUXO

ABERTO ATÉ ALTA HORAS

NOITE SENSACIONAL

HOJE

O MAIS ALEGRE E DESLUMBRANTE

BAILE DE MASCARAS

O ÚNICO QUE REVIVE, COM IGUAL
BRILHO, AS INOLVIDAVEIS NOI-
TES DE ALEGRIA E DE DISTIN-
ÇÃO DO ANTIGO «MAXIME»



O MELHOR PROGRAMA DE «MUSIC-HALL» EM LISBOA

Duas admiráveis fantasias coreográficas de Luiz Cernuda:

«M. S. I. S. H. I. P. A. N. O. B. A. S. I. L. I. R.» e «ESTAMPAS ESPANHOLAS»

A notável parolha

CONSTANT & LINJA

Os famosos bailarinos

LUISA & MARIO

O escultural

BALLET LUIZ CERNUDA

A mais excepcional parolha de baile apresentada nos últimos tempos

MARIETTA ET DESTY

nos seus incomparáveis bailados vibrantemente aplaudidos

A celebre parolha

OLIMPIA & NAGA

O maravilhoso cantor

SEPULVEIRA e a sua ORQUESTRA

A orquestra de

ALMEIDA CRUZ em constan-
te actuação

e as graciosas bailarinas **RUS ESTRELA-LOLITA VALADARES e IS. BÉLITA GUERRA**

CARNAVAL do «MAXIME» é o de maior categoria em Lisboa. Poucas mesas
restam para reservar para as 4 noites

O DANCING

DA MODA

Av. da Liberdade

Telef. 29920

CRISTAL

O MELHOR

DE TODOS

OS PROGRAMAS

DE LISBOA

HOJE, GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS

ESTREIA DO BALLET SOLERA DE ESPAÑA

8 formosas artistas num estonteante conjunto
coreográfico de alta categoria

DARLEY-SO R

genio bailarinas Italianas

ESTER DE MURILLO

vedeta de baile

ROSA MARFIL — CARMELITA DE COROBA

e ainda: **Eleodora Martin — Amparito Crespo — Teodora Navas**

Maria Lopez — Milagros sancho — Juanita Garcia

e a famosa parolha de baile acrobatico

IRIS et RIBEIRO

Constante alegria com as duas melhores orquestras da Península

Tavares Belo e Tony Amaral AND HIS BOYS com **Max**

CARNAVAL

As poucas mesas disponiveis para os deslumbrantes bailes de **CARNAVAL**
devem ser marcadas hoje, impreterivelmente



FOX FILMES apresenta HOJE

no **POLITEAMA**

A MAIS DELICIOSA DAS COMÉDIAS

**ESCÂNDALO
NA 1.ª PAGINA**

Um verdadeiro escandalo
de gargalhadas!

O favorito dos escandalos, no seu
trabalho favorito, encontra uma
adversária que lhe faz a vida negra...
e faz as delicias dos espectadores!

TYRONE POWER

GENE TIERNEY

ADEGA DA LUCILIA DO CARMO

Rua da Barroca, 54-56 — Telefone 20387

Comunica aos seus Ex. Clientes e Amigos que se encontram as suas
salas reservadas amanhã, dia 17, a partir das 20 horas.

ECOS

Foi Briand quem uma vez gritou, no Parlamento francês:

—«Não insulta quem quer!».

Que fazem os profissionais da calúnia? Caluniam. Os da mentira, mentem. Os da intriga, intrigam. Os da má-língua, mal-dizem.

A verdade, porém, alvejada por toda a espécie de setas ervadas, mantém a sua pureza e a sua integridade.

Já houve um tempo em que foram acoiados de corruptos e de ladrões dos dinheiros públicos vários homens que, nas cadeiras do Poder ou fora dele, nunca sujavam as mãos ou a consciência, aligeirando o que não lhes pertencia.

Dum se diz que vivia em tais dificuldades que, se não fosse o auxílio de dedicados amigos, teria feito o mesmo que Camões fez, nas terras por onde andou—empenhar e pedir esmola. Não sabemos se o respeito do alheio ainda hoje goza da mesma consideração. Nem todos os homens gordos e anafados que encontramos na rua são bandidos de luva branca. A honra não é incompatível com o trabalho honrado nem com as boas maneiras.

Um patife que recebia uma bela quantia dum seu parente indispôs-se com ele, por lhe não conceder um aumento na mensalidade.

—«Que sórdido! E' mais rico do que Creso e mais miserável que um agiota. Aferrolhou o dinheiro e não larga um centavo».

Alguém que o escutava, com visível mau-modo, fez-lhe esta pergunta:

—«Mas á custa de quem tem você vivido, ó preguiçoso?».

—«Tenho-me sujeitado á ignomínia de aceitar o que ele me dá, avaramente!».

—«Eu, no seu caso, arranjaría um modo de vida de que tirasse o sustento e a independência ou, então, repelia, como um ultraje, o pão alheio», a que você, aliás, deve o ar pimpão, com que se pavoneia».

—«Fico-lhe muito agradecido pelo conselho, embora perceba que o seu intuito é ir abastecer-se ao mesmo farto celeiro».

—«Tenha cuidado com a língua, que eu almoço e janto todos os dias, tranquilamente, sem usar brasão. Já contrai dívidas que paguei, como era meu dever, sem deixar baba viscosa nas mãos do credor».

Com isto terminou um diálogo que Luciano de Samósata se esqueceu de incluir no seu livro célebre.

Luís de Almeida Braga publicou ultimamente «Lunário Sentimental» e «Loa do Vinho Verde». São pequenos folhetos escritos gostosamente para guardar neles cousas preciosas que não cabem num cofre ou mesmo numa gaveta.

—Para guiar os trabalhos da Terra bem anda quem trouxe os olhos postos no céu. Ai dos que não sabem olhar as estrelas! Nem do alfove entendem para o tornar viçoso, nem directamente encareiram a alma para as místicas nupcias do dia final.

Luís de Almeida Braga é um cristão que não se esquece nem na própria contemplação nem na admiração do seu pomar. Sabe erguer a fronte para o Firmamento onde colhe frutos de peregrina qualidade e de imortal beleza.

—Na «Loa do Vinho Verde» vem o seguinte:

—«O bom vinho faz o bom sangue»—promete o adágio. E o vinho verde, pacífico, leve e terno, enrija o corpo de quem trabalha, esperta no alvorço das feiras o sentido das mercas e entre o alegre estalejar dos foguetes é o contentamento maior das romarias.

O vinho verde é um presente dos deuses que não se pode imitar nem falsificar. Convém bebê-lo, sossegadamente, com a imaginação a florir nas suas mais lindas canções, de modo que nunca perca a fulguração suave que lhe vem de ser nascido e embalado em sítios altos, tépidos e luminosos.

NO TRIBUNAL MILITAR

Julgamento dum cabo

acusado de crime de alta traição

No 1.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, principiou esta tarde o julgamento do 1.º cabo reformado José de Sousa, actualmente com o n.º 750, da 3.ª divisão do Depósito Colonial, que se encontra preso na Casa da Reclusão da Trafaria, por actos praticados em Timor, durante a ocupação japonesa. O tribunal tem a seguinte constituição: presidente, coronel Alfredo Abel da Costa; vogais coronel Bento de Jesus Seguro Ferreira e juiz auditor dr. Albino Amorim Girão; promotor de Justiça, coronel António José Caria; e defensor major Alfredo Alberto da Silveira e Lorena.

Aberta a audiência, procedeu-se á leitura do tremendo libelo contra o réu. Segundo este documento, o réu, em datas não precisamente determinadas, mas correspondentes aos anos de 1942 a 1945, em Timor, por si e por intermédio de seu filho, Agapito de Sousa, recebeu largas vantagens de natureza económica e alimentar da parte das forças japonesas ocupantes daquela colónia, conseguindo uma situação de verdadeiro privilégio, para facilitar a ilegítima ingerência do Japão na política portuguesa naquele território, prestando informações aos ocupantes e praticando actos prejudiciais á segurança e ao bom nome do Estado, que lhe alienaram a confiança dos seus concidadãos.

Mais adiante, o libelo diz: «O mesmo réu se opôs violentamente e que o canalizador Joaquim da Silva, que fora mandado pela autoridade portuguesa a casa dele, em Liquiçá, a fim de proceder á soldagem de uma torneira, para garantir a restrição do consumo da água, imposta pelas circunstâncias, cumprindo o mandato legítimo que levava, tendo essa opposição produzido efeito, pelo que ao réu nunca faltou o precioso líquido».

Mais adiante, o mesmo documento acrescenta: «Ainda nas mesmas datas, publicamente, proclamava que o Governo português já não tinha qualquer autoridade na colónia de Timor, mandando ali apenas os japoneses, assim imputando ao nosso Governo o facto ofensivo da sua consideração».

O libelo conclui com o assunto que é considerado o mais grave de todos: «Neste tremendo processo, há indícios fortes de que o réu denunciou falsamente ás forças japonesas que o sr. engenheiro Artur do Canto Resende era aliado e adversário dos japoneses, o que fez com que estes exercessem represálias contra aquele administrador, levando-o para a ilha de Alvor, onde faleceu».

Contra o cabo José de Sousa invocam-se as agravantes de acumulação de crimes, de estes terem sido cometidos durante a calamidade pública (ocupação de Timor por uma potência estrangeira) e de o agente ter especial obriga-

ção de não cometer os mesmos crimes.

Nesta audiência não comparecem as 22 testemunhas de acusação, porquanto elas são militares ou funcionários da colónia, mas os seus depoimentos, que constam de deprecados, serão lidos perante o tribunal. Entre os depoimentos mais importantes figuram os dos srs. capitão Jaime Hermínio Ramalho, dos Santos, major Manuel do Nascimento Vieira, proprietário Jaurés Américo Viegas e do prisioneiro japonês em Dili, Kardezada Kato.

Como testemunha de defesa, compareceu o sr. capitão Loureiro, antigo defensor officioso dos tribunais militares.

Principiou em seguida o interrogatório do réu que confessou, em parte, as acusações formuladas contra ele e nega outra parte.

O juiz auditor fez uma série de instancias, mostrando o réu certa relutância em responder. Todavia, apenas por algumas das suas confissões, independentemente de estar pprova-do no processo, o juiz auditor, numa onda de revolta, em que mostrou os seus sentimentos patrióticos, proferiu esta frase, que ecoou em toda a sala:

—«Eu não quero fazer mais perguntas a este português».

O sr. dr. Amorim Girão traçou depois um pequeno quadro da vida do réu e de seus filhos em Timor, segundo o que está descrito no processo.

O cabo Sousa e os seus filhos, já antes da ocupação, faziam parte da espiagem japonesa e um dos filhos chegou mesmo a aprender o idioma nipónico, já na previsão de uma ocupação.

Quando se deu a invasão, foram o cabo Sousa e os filhos que facilitaram a entrada dos japoneses, em diversos pontos. Provou-se também que uma sua filha fazia causa comum com os japoneses, morrendo, mais tarde, de parto.

Seguidamente, o sr. tenente Pereira Lopes, secretário do tribunal, por indicação do promotor de Justiça, leu as deprecadas mais importantes, pelas quais se verificou que o cabo Sousa denunciava aos japoneses aqueles que se manifestavam como seus adversários, entre os quais figuravam individualidades de alta categoria. Em relação, por exemplo, ao malgrado engenheiro Artur Resende, informam que ele colaborava estritamente com as tropas australianas, o que não correspondia á verdade.

No decorrer do julgamento provou-se o crime de alta traição á pátria cometido pelo cabo José de Sousa.

Foram ouvidas duas testemunhas de defesa, que conheciam o cabo de Timor, mas que nada adiantaram em seu favor.

Principiados os debates, tomou a palavra o sr. tenente-coronel António José Caria, que examinou largamente o processo e pediu a pena máxima.

O defensor officioso limitou-se a procurar atenuar a culpabilidade do réu.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o tribunal está reunido para deliberar.

Chegaram as visceras

do secretário do brigadeiro Temudo de Vera

Dos portos de Africa, regressou hoje o paquete «Angola», que trazia a bordo passageiros e carga diversa. Neste barco vieram as visceras do secretário do brigadeiro Temudo de Vera, cujo desaparecimento está a ser investigado pela Polícia Judiciária. O Instituto de Medicina Legal vai agora pronunciar-se sobre os factos.

Ex.^{ma} Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

Angola produz anualmente cerca de 16 milhões de quilos de pescarias, das quais o Congo Belga é o grande cliente, pois compra 11 milhões no valor de 43 mil contos (quase tudo peixe seco).

O mercado de Alcantara, que também está condenado a desaparecer mais ano menos ano, data de Janeiro de 1905. Não consta onde se construirá o que lhe suceder.

A velha Associação dos Jornalistas e Homens de Letras, do Porto, recebeu um subsídio de 132 contos, dos Industriais de Ourivesaria do Norte para a obra, já efectuada, do refeitório.

Em Bombaim existe um St. Xavier's College, de estudantes universitários, cujo teatro comporta 2.000 pessoas, e onde já se exibiram concertistas portugueses.

Ao concurso para terceiros oficiais do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência apresentaram-se 293 concorrentes, entre os quais 91 senhoras.

Até 25 do mês passado, os créditos comerciais atrasados sobre o Brasil por exportações portuguesas atingiam 184 mil contos, e algumas dezenas de milhões de dólares e cruzeiros.

A revista «Infantaria» vai publicar uma brochura reunindo alguns dos principais artigos publicados sobre a estétua a erigir ao Condestável.

Largou hoje do Tejo para Setubal o contratorpedeiro «Dão», que vai prestar honras, naquele porto, á 6.ª flotilha da «Home Fleet», esperada ali amanhã á tarde.

O mau tempo no Atlantico obrigou um quadrimotor americano, que saíra de Roma para Caracas, a recorrer hoje ao Aeroporto da Portela. A bordo iam emigrantes italianos, seguindo o avião mais tarde o seu destino, com escala por Santa Maria.

Foram colocados na situação de aguardando aposentação os dres. Pedroso Rodrigues e Pedroso Lima, respectivamente, ministro plenipotenciário de 2.ª classe e consul de 1.ª classe.

Foi promovido a capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Samuel Vieira, um dos sobre-viventes do combate do caça-minas «Augusto Castilho».

O embaixador da Jugoslávia na capital da Roménia está retido em Bucareste

BELGRADO, 16.—O Governo da Jugoslávia protestou hoje, junto do Governo da Roménia contra «a forçada detenção» do seu embaixador em Bucareste, Rabosh Yovanovich. Uma nota entregue ontem á noite, na embaixada da Roménia em Belgrado diz que, embora tenha sido visado o passaporte para a partida do embaixador, este foi informado de que não podia sair da Roménia sem uma nova licença especial. Essa licença continua a ser negada a despeito dos numerosos pedidos feitos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Jugoslávia e pela embaixada em Bucareste. A nota termina por dizer que essa recusa significa um acto de detenção sem precedentes na história diplomática e pede que a partida do embaixador jugoslavo seja facilitada sem mais demoras.—(Reuter).

Restaurante «Belo Horizonte»

V. Ex.^a deseja almoçar ou jantar bem sem grande dispêndio? Experimente fazer uma visita a esta casa, onde verificará o bom gosto das suas refeições. Rua do Arsenal, 52 (junto Praça do Município).



NEGRESCO

O GRANDE RESTAURANTE DE LUXO

SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA

IMponentes FESTAS DE CARNAVAL

Indiscutivelmente as mais animadas de Lisboa

Marque sem demora a sua mesa pelos telefones 3 1727 ou 2 9583, pois que já poucas restam por marcar.



FUTEBOL DE CAMPEONATO

O Sporting perdeu no Algarve

o jogo com o Lusitano

e o Olhanense venceu o Estoril

Disputaram-se hoje, começando às 15 horas, os desafios de futebol Lusitano-Sporting e Estoril-Olhanense, respectivamente, em Vila Real de Santo António e no campo da Amoreira (Estoril), que estavam em atraso e que completam a 17.ª jornada do Campeonato Nacional de futebol da Primeira Divisão. Prevêem-se lutas aguerridas e niveladas, uma das quais, a do Algarve, poderá exercer influência nos primeiros postos e o mesmo se deverá afirmar da segunda, relativamente aos últimos postos. Seguem os relatos dos encontros.

Olhanense, 1 -- Estoril, 0

Os grupos alinhados no campo da Amoreira da seguinte forma:

Estoril: Sebastião; Fragateiro, Elói e Alberto; Cassiano e Nunes; Fandiño, Mota, Magro, Vieira e Raul Silva.

Olhanense: Abração; Rodrigues, Nogueira e Loulé; Eusebio e Grazina; Soares, Palma, Cabrita, Salvador e Eminência.

Árbitro: Libertino Domingues (de Setúbal).

Antes do encontro, os jogadores do Estoril apresentaram ao público o seu antigo colega Bravo, que ultimamente alinhava na Real Sociedade de San Sebastian, a quem duas senhoras ofereceram um ramo de flores.

A primeira defesa da partida coube a Abração e foi provocada por um remate de Mota. No lance imediato, Eminência, fez um remate á frente das redes de Sebastião, mas logo a seguir, aos três minutos, o mesmo Eminência marcou, mercê de uma entrada decidida o primeiro golo do desafio.

Apesar dos olhanenses nunca terem renunciado ao ataque, originando agradável movimentação, o certo é que o grupo da casa se tornou mais perigoso em todas as ofensivas. Fandiño, isolado, a poucos passos das redes, perde mesmo um golo de maneira absolutamente infeliz. Pouco depois, também Soares, á frente das balizas do Estoril, não foi menos infeliz. Estão pagos...

A partida decorre com um nivelamento de forças: ataques ora num o a outro lado, ambas as linhas ofensivas, a do Olhanense comandada por Cabrita, esforçam-se por corresponder ao jogo persistentemente fornecido pelos colegas da retaguarda, agindo com rapidez e desembaraço, mas pecando quasi sempre no capítulo do remate. Aos 33 minutos, de novo Fandiño perde, á boca da baliza, uma oportunidade das consideradas como certas.

A resposta dos algarvios não tarda, pois, do surpresa, Salvador aplica um «bico» que faz a bola roçar a trave.

Em toda interessante de passada a resposta, sucedem-se os lances de perigo. Na grande área olhanense, um «canto» da direita é rematado por Mota, Abração fica batido, mas Loulé salva o golo. E a primeira parte acaba com o Olhanense a vencer por uma bola a zero.

O Estoril insistiu nos seus avanços, acercando-se inúmeras vezes das redes algarvias. Estes, praticamente, reduzidos a dez unidades, pela inutilização de Salvador, que, magoado, joga a extremo-direito, defendendo-se com singular energia.

Deste modo, o Estoril continua a atacar e os algarvios vivem apenas na ideia da defesa. Esse domínio, no ultimo quarto de hora, é permanente. Todo o Estoril ataca com furia, e os algarvios defendem-se bem. No entanto, os lisboetas desperdiçam inúmeros golpes, e o resultado de 1-0 a favor do Olhanense mantém-se até final.

Lusitano, 2 -- Sporting, 0

O desafio regista grande assistência e os grupos alinhados, sob a arbitragem de Evaristo dos Santos (de Setúbal).

Lusitano: Isaurindo; David e Branquinho; Faustino, Caldeira, e Madeira; Almeida, Pedroto, Pacheco, Manero e Angelino.

Sporting: Azevedo; Barrosa e Juvenal; Juca, Passos e Verissimos; Jesus Correia, Vasques, Wilson, Mateus e Albano.

Logo de início, o jogo toma grande entusiasmo, vendo-se o Sporting mais ao ataque. Mas as primeiras jogadas são de expectativa. E Isaurindo o primeiro guarda-redes a entrar em acção, a remate de Vasques.

Em seguida, os locais descem ao campo adversário e Azevedo defende com dificuldade uma passagem que Passos lhe fizera, em recurso. Na resposta, os leões atacam em massa, mas os seus dianteiros não acertam com a direcção das balizas. Ao quarto de hora, o jogo prossegue com entusiasmo e energia, mas de pouca valia técnica.

Um bom centro de Vasques perde-se por mau remate de Mateus, após uma insistência deste e Jesus Correia.

Aos 27 minutos, Wilson dispara um grande shoot, dando a sensação de golo, mas Isaurindo defende para canto e o perigo passa. Os lisboetas começaram, então, a jogar com mais insistência. Aos 30 minutos, Caldeira abandona o campo por ter sido magoado em choque com o adversário. Regressa três minutos depois.

Aos 35 minutos, Caldeira provoca livre por carga ilegal sobre Wilson junto á grande área. A penalidade foi marcada por Juca, tendo o esférico batido com tal violência na cabeça do defensor do Lusitano, que este caiu quase inanimado. Três minutos depois, perdeu um golo certo, recebendo uma passagem de Mateus, pois a bola saiu a rasar a trave com Isaurindo já batido.

Logo na resposta, aos 39 minutos, os locais marcaram o seu primeiro ponto, obra de Pedroto, aproveitando um passe de Pacheco. Os leões reagiram com este ponto, e atacam. Mas são ainda os homens do Lusitano, que, dois minutos depois, marcam a segunda bola com um remate de Manero, sem possibilidades de defesa. Pacheco permuta com Angelino, e a troca dá resultados felizes. Enfim, o Lusitano acaba a primeira parte a vencer por 2-0.

No reatamento da partida, os lisboetas entram a todo o vapor, e logo no primeiro minuto Isaurindo tem uma defesa difícil, a remate de Wilson, atirando a bola para canto. Marcado este, o mesmo Wilson rematou com boa conta, proporcionando uma boa defesa do guarda-redes.

Os locais descem seguidamente, e Juvenal provoca dois «cantos» de que nada resultou. Aos três minutos, Jesus Correia capou um bom passe, mas atirou ao lado, perdendo uma boa oportunidade.

O Lusitano akera a sua linha, passando Caldeira, que está magoado, a atirar a extremo-direito, e recuando Madeira para defesa central. Os sportinguistas jogam entusiasticamente, e têm muitas oportunidades perdidas, destacando-se entre estas um golo perdido por Vasques.

O jogo endurece um pouco, mas o árbitro reprime com toda a autoridade. Aos dez minutos, a pressão do Sporting acentua-se ainda mais, felhando no entanto no remate.

Aos 15 minutos consegue Isaurindo uma grande defesa a um forte remate dos lisboetas. Os visitantes jogam mais ao ataque, exercendo um domínio quase constante.

Jesus Correia troca de lugar com Wilson, e o tempo consome-se, sem golos de parte a parte.

O jogo cresce de entusiasmo, atuando os lisboetas com autoridade, mas totalmente falhos no capítulo de remate, embora a defesa do Lusitano se comporte bem. Verissimo ajuda incansavelmente os jogadores da frente: aos 33 minutos tem um bom remate, que chega a dar a sensação de golo...

Isaurindo e os seus companheiros da defesa jogam á altura das circunstâncias.

Perto do fim, diminui a pressão dos leões e o jogo reparte-se por ambos os campos. O desafio acaba com a vitória do Lusitano por 2-0, havendo-se distinguido a defesa, principalmente, Madeira e Isaurindo.

Os sportinguistas esforçaram-se ao máximo, mas não souberam aproveitar as muitas situações de golo.

No final da partida, o publico invade o campo conduzindo um carneiro—que vai ser imolado em holocausto á vitória.

Novo tipo de avião

para a carreira Inglaterra-América do Sul

A B. O. A. C. vai pôr em serviço nas suas carreiras entre a Inglaterra e a América do Sul, a partir do dia 27, o novo tipo de avião «Argonaut», que fará em 24 horas e 50 minutos a viagem de Lisboa ao Rio de Janeiro. O «Argonaut» virá a Lisboa, no próximo dia 20, trazendo a bordo uma «missão de boa vontade». No dia seguinte fará entre nós alguns voos de demonstração.

Srns. automobilistas

Auto Santa Marta, Lda.

É estação de serviço permanente

51, Rua Santa Marta, 51-C

NA HORA DO RESCALDO (3)

No mesmo dia e á mesma hora em que o presidente dos Estados Unidos anunciou, por meio dum comunicado official a intenção de «dar ordem para continuar os preparativos para o fabrico da chamada bomba de hidrogénio» (trata-se efectivamente dum isótopo do hidrogénio), no meio das versões contraditórias e das interpretações desencontradas que esse acto provocou, o secretario da Aeronautica americano, Stuart Symington, proferiu em Waco (Texas) um discurso para esclarecer o fundo da decisão tomada e dissipar a atmosfera de ilusões e equívocos em que o Mundo vive desde o termo das hostilidades.

Dirigindo-se aos alunos mais velhos da Universidade Baylor, aquele membro do Governo americano declarou: «Sabemos, sem sombra de duvida, três coisas que devem estar presentes no espirito dos nossos concidadãos. Essas três coisas dizem respeito União Soviética e são:

1.º—que os russos dispõem de exércitos terrestres em numero superior aos dos Estados Unidos, e dos seus aliados; 2.º—que dispõem duma força aérea que, em quase todas as categorias de aparelhos, ultrapassa a nossa e que essa força aumenta incessantemente; 3.º—que dispõem duma frota de submarinos sem paralelo e executam um programa de construções dessa arma que os distanciará cada vez mais dos outros países».

Referindo-se ás armas atómicas e á sua aplicação num conflito armado, o secretario do Ar acrescentou: «Todos os americanos devem também ter presente que: 1.º—por detrás da cortina de ferro se deu uma explosão atómica; 2.º—que a União Soviética dispõe dum equipamento aéreo que lhe permite lançar contra nós um ataque atómico de envergadura; 3.º—que, para responder a esse ataque, não há nos Estados Unidos um sistema eficaz de defesa».

Tais são, sumariamente expostas, as realidades militares que sucederam ao periodo de euforia e «bourrage de crânes» que só tem equivalente na comédia do desarmamento que se seguiu á primeira conflagração mundial.

Quarenta e oito horas depois do comunicado da Casa Branca e do discurso do secretario do Ar, o senador Mac Mahon, presidente da Comissão da Energia Atómica do Congresso (Senado e Camara dos Representantes), numa alocução patética proferida perante os seus colegas, apresentou uma sugestão inesperada e inédita.

«Quero prevenir-vos—declarou Mac Mahon—com toda a solenidade, que a

fabricação da bomba de hidrogénio não representa para este país (Estados Unidos) uma garantia efectiva de segurança. Equivale a uma promessa de resultados negativos, adiando, na melhor das hipóteses, por alguns meses, uma catástrofe que, se não descobrirmos outros meios de conjurar a crise actual, cairá inevitavelmente sobre nós».

Ao fazer esta prevenção, fundamentada em factos que conhece como poucos pela natureza das suas funções (o senador Mac Mahon ocupa a presidência da Comissão da Energia Atómica do Congresso desde 1946), acrescentou: «Temos de encarar outros (além do fabrico da bomba de hidrogénio) métodos para enfrentar a situação critica a que chegámos. Estamos a despendar anualmente quinze biliões de dólares em armamentos. Porque não gastamos dois terços desta quantia para evitar uma concorrência fatal? Proponho que os Estados Unidos gastem dez biliões de dólares por ano durante um periodo de cinco anos, na execução do ponto IV do presidente Truman (valorização das regiões atrasadas), na utilização pacifica da energia atómica e no auxilio aos países estrangeiros, incluindo a União Soviética. Em troca desta oferta (cinquenta biliões de dólares) pedimos um plano de fiscalização atómica, e um acordo para o desarmamento, baseado na redução de dois terços das despesas militares feitas nos diversos países do Mundo».

Na sua essência, a proposta do senador Mac Mahon, «a mais generosa que alguma vez foi feita», segundo a expressão do «New York Times», consiste em trocar por uma dádva de cinquenta biliões de dólares um plano de fiscalização internacional que evite a corrida dos armamentos em que se lançaram os Estados Unidos e a U. R. S. S. Esse plano visaria, na primeira fase da sua execução, os armamentos atómicos (incluindo a bomba de hidrogénio) e a sua limitação e destruição eventual.

A dificuldade está em que, ao lançar a sua ideia, tão arrojada como impraticável, o senador Mac Mahon tinha em mente o plano Baruch de 1947, baseado no relatório da Comissão de peritos (Vannevar Bush, John Mac Cloy, James Conant, Leslie Groves e David Lilienthal) conhecido por Plano Lilienthal. Esse plano previa a continuação do monopólio americano por muito tempo e não pode ter aplicação prática numa altura em que a competição atómica com a União Soviética substituiu o monopólio previsto.



PASTA AMOREX

É UM PROCESSO REVOLUCIONARIO QUE BRANQUEIA OS DENTES SEM ESTRAGAR O ESMALTE E EVITA A CÁRIE

Programa AMOREX. Ouça hoje este programa, pelas 20 horas, em Rádio Peninsular.

Tapetes, Carpetes e passadeiras

primeiro visitem **QUINTÃO** Casa especializada Depois visitem todos

30-RUA IVENS-34

Uma mancha solar de grandes dimensões

provocará tempestades magnéticas

PARIS, 16.—Os astrónomos britânicos anunciam que uma mancha de dimensões raramente vistas está a aparecer actualmente no lado Leste do Sol. A verificação da existência desta mancha, são de prever graves perturbações no domínio da rádio e a supressão de todas as ondas curtas em consequência das tempestades magnéticas, que provocará.

O Observatório de Meudon declara que o estado do céu, ontem e hoje, ainda não permitiu verificar o prognóstico dos sábios britânicos, mas que, no entanto, está a postos para tirar a todo o momento as fotografias que permitirão confirmar as afirmações destes.

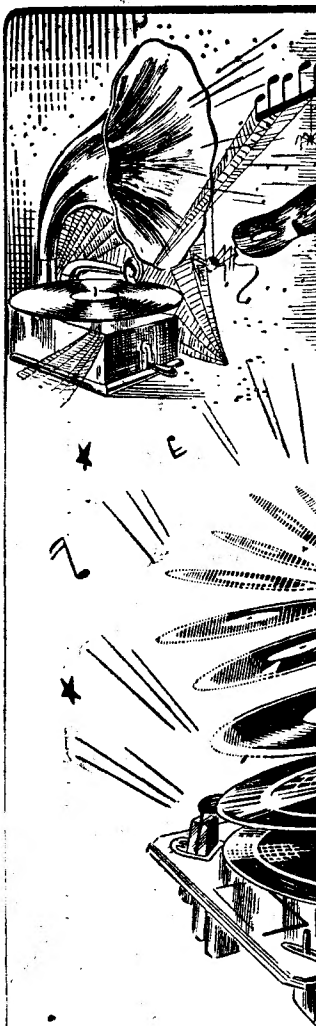
O Sol leva cerca de vinte e sete dias á latitude de 40º para operar uma revolução completa sobre ele próprio. Nestas condições e admitindo que a mancha tenha aboradado ontem, ou anteontem, o contorno Leste do astro, é por volta de 22 (correspondendo a uma posição central da mancha) que as perturbações que são de temer, atingiram o seu ponto culminante.—(F. P.)

LUZ FLUORESCENTE

O mais completo sortido de: Lustres, Candeeiros, Armações e Acessorios encontra-se na

RADIO LUX, Ltd.® R. Jardim Regedor, 19-1. To et. 29627

Escocês Genuino — HANNIE WALKER
20 — STILL GOING STRONG
Dissolters, Kilmarnock, Scotland.



NÃO MASCARE A ALEGRIA DO CARNAVAL COM MUSICA ANTIGA DANCE AO SOM DAS MELHORES ORQUESTRAS DO MUNDO!

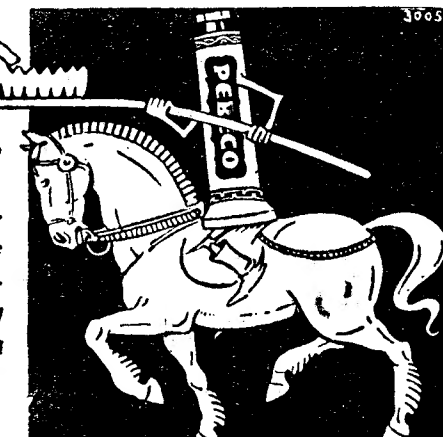
O MAIOR STOCK DE DISCOS
VALENTIM DE CARVALHO, LD.^a
95—R. Nova do Almada, 97—LISBOA

A acidez bucal

é o inimigo mais acérrimo do esmalte dos dentes.

A pasta dentífrica **PE-BECO** é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bucal e conserva a dentadura sã e resistente.

Experimente-a.



PEBECO PASTA DENTIFRICA



SIGMA

UM GUIA DE PRECISÃO

Maravilha da Indústria SUÍÇA
Garantia absoluta mesmo contra acidentes, a preços populares

IMPORTADORES:
DIAS CORREIA, L.^{da}—LISBOA
Rossio, 18-3.^o—Tel. 24558

Grande Liquidação

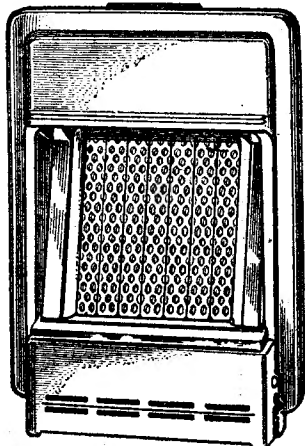
de Carpetes, Tapetes e Tecidos para Estofos

Artigos de alta qualidade por preços excepcionais, para venda de toda a existência

HALCA Avenida da Liberdade, 240, r/c. HALCÁ

CANNON

Fogões e Caloríferos a gás



Os mais recentes modelos desta reputada marca

Exposição e venda, com facilidades de pagamento, no representante exclusivo:

ED. FERREIRA, LD.^a
(AGENCIA COMERCIAL IREMA)

Largo de S. Julião, 12, 2.^o—Lisboa. — Telefones PBX 21793, 32775/6

CARNAVAL MASCARE OS SEUS FILHOS

Alugam-se fatos máscaras para adultos e crianças, desde 30\$00, grande variedade de Cow-Boys, Holandeses, Oficiais, Saloios, Toureiros, Pierrots, Damas Antigas, Espanholas, Minhos, Varinas Estilizadas, Mantons, Dominós, Vestidos de baile, etc. Modalidade, basta Bilhete de Identidade ou pequena garantia. Alugam-se para fora de Lisboa.

GUARDA ROUPA JORGE

R. dos Cavaleiros, n.º 19—Telf. 23948

Pranto & Cabedal, Ltd.

Sede na Ponte de Sor

Por escritura de 31 de Dezembro de 1949, lavrada nas notas do cartório do Notário do concelho de Ponte de Sor, dr. Santana Maia, foi dissolvida e liquidada aquela sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a contar da escritura.

Ponte de Sor, 31 de Dezembro de 1949.

O Ajudante do Notário dr. Santana Maia

João Marques Calado

Calé Restaurante Moderno

TORRES VEDRAS

Novas instalações, com esmerado serviço de Cozinha à lista, preços módicos.

Aceita grupos Excursionistas

FIOS PARA LAVORES



CONHECIDA MARCA FRANCESA

CORES SOLIDAS. ACABAM DE CHEGAR

Agente-Distribuidor
F. MARQUES FELICIANO
75—Rua do Crucifixo—Lisboa

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

CAPITAL: 150.000.000\$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 240
PORTO

Segundo deliberação do Conselho de Administração desta Sociedade, deverá fazer-se de 16 a 31 do próximo mês de Março o pagamento da 2.^a prestação das acções emitidas e subscritas em 1949 (Elevação do capital de 100.000 a 150.000 contos) e não liberadas, no montante de 20 % do respectivo valor nominal, ou seja 20\$00 por acção.

Os senhores Accionistas que assim o preferirem poderão liberar naquele período as acções subscritas, sendo o respectivo pagamento, nesse caso, de 85 % do valor nominal, ou seja de 85\$00 por acção.

Para esse efeito, deverão ser apresentados os respectivos documentos provisórios no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa ou Porto, a fim de neles ser averbado o pagamento.

A falta de pagamento da prestação mínima de 20 % no prazo indicado dará lugar, nos termos do Art.º 6.º dos Estatutos, à incidência de juros.

As prestações, que foram pagas terão direito ao dividendo correspondente a dez meses do exercício de 1950.

Porto, 10 de Fevereiro de 1950.

A GERENCIA

TORRÃO



Belarmino Cordeiro
Peres Ramires
FALECEU

Maria das Dores Peres Silveira Ramires, Maria Victoria dos Reis Cordeiro Ramires, Maria Victoria Cordeiro Peres Ramires Barrocoso da Silva, Francisco Manuel Barrocoso da Silva e filhas, Maria Catarina Peres Silveira Rosa Branco, Francisco António Rosa Branco e filho cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido e extímico marido, filho, irmão, cunhado e tio, cujo funeral se realizou hoje, às 17 horas, para o cemitério local.

AGENCIA MAGNO



D. Maria de Jesus de Souza
e Holstein d'Ornellas
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Izabel de Souza e Holstein, Maria da Conceição de Souza e Holstein, Augusta d'Ornellas em religião madre Catarina de Jesus Cristo, Luiza d'Ornellas Tomaszewska e seu marido (ausentes) participam que foi Deus servido chamar a sua divina Presença a sua querida irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 11 horas, saindo da sua residência na Travessa da Cova da Moura, n.º 2, para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

NOTICIA SENSACIONAL

O famoso **CURSO DE RADIO** de **Alvaro Torrão** acaba de sofrer completa remodelação. Aguarde a publicação dos novos folhetos, entretanto remeta já o seu nome e morada, para

RADIO ESCOLA

Director: **ALVARO TORRÃO**

Apartado 81—Norte

Sede, Laboratórios e Serviços Técnicos:

Rua Alves Torgo, 103, 2.º, E.

LISBOA

Reumatismo ABEVENINA



Um anti-reumatismo eficaz e facilmente aplicável. ABEVENINA, pomada à base de veneno de abelhas vivas. Alívios sensíveis logo aos primeiros tratamentos.

A VENDA NAS FARMACIAS
Dep. ESTABELECIMENTOS HEROLD LDA
Rua dos Douradores, 7—LISBOA

PE. NES



Maria da Graça
Nobre Coelho
dos Reis
FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Miguel Coelho dos Reis, sua mulher Ermelinda Pereira Coelho dos Reis e filhos e José Coelho dos Reis, participam as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido Chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, para o cemitério local, às 15 horas.

P. N. A. M.

LOU. ES



Guilhermina Aurelia
Saraiva Saiote
FALECEU

Sua família participa o seu falecimento a todas as pessoas de suas relações e amizade e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, pelas 16 e 30, da sua residência para o cemitério local.

«Sempre Fixe»



A autorização provisória e experimental, dada pela Câmara Municipal de Lisboa, para a venda da carne de veado deu a Francisco Valença ensejo para uma excelente página no «Sempre Fixe» de hoje.

«Mascarancos» — é o título da página gráfica, de Boleho, de «Ecos da Semana».

Os outros desenhadores representados neste número são: Pargana, Pedro Carvalho, A. César João Dinis e Rembrandas.

Numero avulso: \$80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º. (Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

VIDA RELIGIOSA

Missões do Espírito Santo

TORTOZENDO, 15.—Esteve de visita a esta vila o rev. dr. Agostinho de Moura, provincial dos Missionários do Espírito Santo, tendo sido hóspede do prior José Alves Ardórios, que tanta obra já realizou durante os três anos em que esta freguesia tem estado a seu cargo. No domingo, em todas as missas celebradas nesta vila, fez este grande missionário alocações de propaganda da mesma obra, que deixaram em todos os ouvintes a maior impressão, manifestada nas numerosas dádivas que houve no pedatório; e à tarde houve Hora Santa, por intenção missionária.

No dia 13, celebrou-se missa, havendo comunhão geral e reunião do núcleo Lianis/a e a noite houve grande assistência à exibição do filme «Alvorço na cidade dos rapazes», cujo produto reverteu para as Missões.

CARREIRAS AÉREAS

A partir do dia 27, entra em vigor o novo horário das carreiras dos Transportes Aéreos Portugueses, entre Lisboa e Porto: às segundas, terças e quintas-feiras, há duas carreiras, às 9 e às 16 e 30; às quartas e sextas-feiras, apenas uma, às 16 e 30; aos sábados, às 14 horas (meia hora antes, parte o autocarro da R. Braamcamp). Do Porto (Pedras Rubras para Lisboa: às segundas-feiras, às 11 horas; terças e quintas-feiras, às 9 e às 17 e 30; quartas e sextas-feiras, às 9 horas; sábados, às 9 e às 16 e 30.

NO CASINO ESTORIL

Os Festivais de Carnaval

Vão marcar este ano, mais uma vez, a habitual nota de elegância, os bailes de Carnaval no Casino Estoril, que sempre se destacam como os mais concorridos e animados.

As noites de sábado e terça-feira, únicas em que é de rigor o traje de noite, serão o ponto de alegre reunião das mais distintas famílias da nossa sociedade, como se verifica pelo elevado numero de marcações recebidas para a última noite de Carnaval.

Todas as noites se exhibirão no Salão-Restaurante e Wonder Bar os notáveis artistas cómico-acrobáticos Trio Fred Iles e tocarão também, alternadamente, as Orquestras «Don Liñan e su Conjunto», procedente da «Parrilla» do Astória de Madrid; a «Star Dust» e a «Atlantida»; e ainda Segundo Galarza ao piano e em Solovox.

No domingo e terça-feira, haverá, no Salão de Festas, às 16 e 30, tardes infantis para as crianças, sendo passados no ecran filmes de desenhos coloridos, e variedades pelos artistas cómicos, Armand e Anhuik.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr. Laurinda Alambre—Doen. seniores—13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouv. nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parafela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.

Interesses de Alcochete

As suas ligações com o Ribatejo e o Alentejo

Reuniu-se o concelho regional da Casa do Ribatejo, que apreciou um interessante e completo trabalho do sr. António Lopes Lourenço (João Lusitano) sobre Alcochete, cidade modelo de futuro.

Estudaram-se problemas relacionados com a ligação ferroviária e rodoviária de Alcochete com o Sul do Ribatejo e Norte do Alentejo, tendo sido nomeada uma comissão, composta dos srs. major Luis Alberto de Oliveira, dr. Alberto Sena da Silva, Francisco da Costa Pinto-Coelho, Rui de Sousa Vinagre e António Lopes Lourenço, para estudar a exposição a fazer ao Governo sobre o assunto.

Também se apreciou a reclamação dos habitantes de Tagarro sobre a supressão da carreira de camionetas que servia aquela vila, que se encontra agora privada de meios de comunicação com a sede do concelho e a capital.

Na próxima reunião tratar-se-á do estudo dos problemas que interessam principalmente ao concelho de Benavente.

Hospital de Évora

EVORA, 15.—A nova mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, eleita em 1 de Novembro do ano findo tomou posse ontem à noite. Presidiu à cerimónia o chefe do distrito, assistindo todo o corpo clínico, a directora, enfermeiros e quase todos os membros da mesa cessante.

O «vice» provedor, sr. Marcos Banha, depois de lido, pelo secretário da Misericórdia, sr. dr. Quintino Lopes, o termo de posse, dirigiu as suas saudações aos membros sucessores, formulando-lhe votos para que encontrem muitas facilidades nas suas novas funções.

O sr. governador civil salientou seguidamente que, devido à acção do Governo, o hospital de Évora viu as suas receitas orçamentais aumentadas de 1.000 para 2.000 contos, o que tornou possível elevar de 80 para 130 o numero de camas destinadas aos doentes.

O novo provedor, sr. eng. Sebastião Perdigão, agradeceu a confiança e as palavras do chefe do distrito e acentuou vir animado da melhor vontade para desenvolver o nível da assistência nesta casa hospitalar.

O sr. dr. José Soares Moreira da Mota Capitão, usando do preceituado nos estatutos da Misericórdia, dirigiu uma carta ao mesmo organismo onde renunciava ao cargo para que fora eleito em assembleia geral.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Promovido por um grupo de amigos, constituído na sua maioria por funcionários superiores da C. P. realizou-se num restaurante dos mais típicos do Ribatejo um almoço de homenagem aos srs. Américo Jorge Martins e João Carvalho dos Santos. Aos brindes o sr. dr. Gonçalves Henriques e os srs. Gabriel Bérard e Julio Godinho enalteceram as qualidades dos homenageados.

Ao regressar a Lisboa o comerciante sr. Alvaro Ribeiro ofereceu, numa das suas pastelarias, um «Porto de honra» a todos os convivas.

Também pelo mesmo motivo, foi há dias oferecido, num restaurante de Lisboa, outro almoço aos mesmos homenageados, pelos seus colegas e amigos.

TAUROMAQUIA

Novo êxito de Manuel dos Santos no México

IRAPUATO (México), 16.—Manuel dos Santos obteve um novo êxito alternando com Silverio Perez, que nada pôde fazer, e António Velasquez que, no melhor touro da tarde, cortou orelhas e rabo. O português encontrou-se com um touro difícil que lidou ora de longe ora de cerca, como convinha, desenvolvendo uma faina artística e consciente que foi admirada com chamada ao meio da praça e ovações. No seu 2.º, que também era manso, voltou a provar a sua inteligência e valentia, ouvindo novas ovações. Manuel dos Santos vai tourear a Venezuela e regressa ao México, onde tem contratos para Março, em vista dos grandes êxitos aqui obtidos em tardes sucessivas. — (Efe).

Touros em Tanger

TANGER, 16 — Deve funcionar na próxima temporada a nova praça de touros desta zona internacional, onde poderão actuar os mexicanos e, até, a pé, as «rojonadoras» que em Espanha não descem do cavalo. — (Efe).

ASSEMBLEIAS GERAIS

O Clube Nacional de Natação elegeu os seus novos corpos gerentes, que ficaram constituídos pelos srs. Jaime Francisco de Moura, Nuno Diogo Henriques Leal, Carlos Alfredo da Silva, Rogério Cardoso, Pina, Alfredo Xavier de Sousa, Fernando Dias Morais, Francisco Amaro dos Santos, Mário Antunes de Macedo e Américo da Conceição Sampaio, para a direcção; António Emilio d'Antas de Campos, Jorge Fernandes, Aurélio de Jesus Fernandes, Fernando da Silva Pereira, Alberto Gaspar Duarte Silva e Ernesto Rosa Cabrilha, para a mesa da assembleia geral; José Ferreira Duarte, Miguel Gouveia Henriques da Silva, Romero Teixeira de Sampaio, Eugénio Augusto Monteiro e António Octávio da Silva Neto; José Ferreira Duarte e Aurélio de Jesus Fernandes, delegados à Federação.

O Vendedores de Jornais F. C. elegeu para os seus corpos gerentes os srs. Luis Duarte, Rui Soares e António Viana, para a mesa da assembleia geral; José Coelho, Miguel Pereira, Fernando Silva, Manuel Lopes, Elson dos Santos, Manuel Carlos e Joaquim Abílio, para a direcção; Manuel Ramos, José Vieira e Américo Bastos, para o conselho fiscal; e Joaquim Cañorta e Pedro Eusebio, como delegados à Federação das Sociedades de Recreio.

Monsenhor Avelino Gonçalves

Por via aérea, partiu esta manhã para Roma monsenhor Avelino Gonçalves, director do nosso prezado colega «Novidades». Vai tomar parte no Congresso Internacional da Imprensa Católica, a realizar na capital italiana, seguindo no mesmo avião o cônego dr. Galamba de Oliveira.

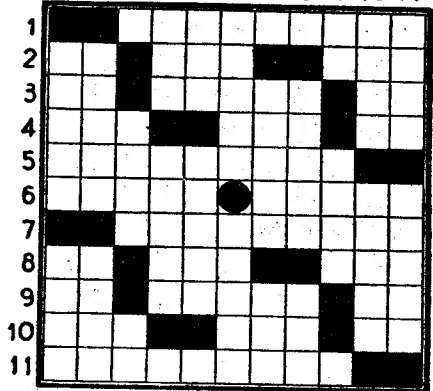
SERVIÇOS FERROVIARIOS

Escrevem-nos de Tortosendo pedindo que lembremos a C. P. a vantagem de proceder a uma revisão dos actuais horários dos comboios que servem a Beira Baixa, que nesta região são considerados como insuficientes para satisfazer o interesse geral. Ao assunto já se referiu, na Assembleia Nacional, o deputado sr. dr. Luis Alcáide.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2665

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS, 1—Rala. 2—Prefixo de negação. Grupo de ilhas na Malásia holandesa. Gemidos. 3—Estrépite de desmoroamento. Hidrofobia. Nesse lugar. 4—Sufixo diminutivo. Maneira. Apelido. 5—Independência. 6—Ecoara. Protecção. 7—Montra. 8—Artigo (pl.). Caixa de tampa convexa. Cem metros quadrados. 9—A mim. Courelas. Nota de musica. 10—Fileira. Grito. Artigo (pl.). 11—Patifaria.

VERTICAIS: 1—Seguarias. Estimam. 2—Reciproco. Estampilha. 3—Prendem. Aspecto. 4—Parceiro. Ervilhaca. 5—Agora. Relativo ao nariz. 6—Capital da Republica do Equador. Membro de uma associação religiosa dos hindus, que faziam sacrificios humanos estrangulando estrangeiros. 7—Osso que separa as fossas nasais. Acolá. 8—Afeição. Ribeira do distrito de Portalegre que participa na formação do Sorraia. 9 Em a. Opera de Verdi. 10—Irmãs dos pais. Reverso. 11—Uma das grandes divisões do Mundo. Estáveis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2664

HORIZONTAIS: 1—Belas. Eleva. 2—Amura. Duram. 3—Lama. Pai. Tate. 4—Anel. Ens. Amen. 5—Save. Fula. 6—Arcanos. 7—Afia. Ressa. 8—Fura. Chá. Ovar. 9—Agir. Rol. Riba. 10—Macau. Vedor. 11—Azada. Amara.

VERTICAIS: 1—Balas. Ajama. 2—Emana. Fugaz. 3—Lume. Vai. Rica. 4—Aral. Era. Arad. 5—Sape. Crua. 6—Antanho. 7—Edis. Alva. 8—Luta. For. Orem. 9—Eram. Usa. Vida. 10—Vatel. Sabor. 11—Amena. Arara.

MARINHA MERCANTE

O novo navio-tanque «Alvelos»

De avião, seguiram esta manhã para Bruxelas os srs. eng.º Castro Junior e comandante Gervásio Leite, respectivamente chefe dos Serviços Técnicos e adjunto da gerência da Sociedade Nacional de Navios Tanques. Vão tratar de assuntos ligados à construção do «Alvelos», mandado construir por aquela empresa nos estaleiros belgas.

CASINO-ESTORIL

SABADO, 18: ESTREIA DO
TRIO FRED ILES
Bailarinos cómico-acrobáticos

TODOS OS DIAS
JANTAR-CONCERTO
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE
Orquestras:
DON LIÑAN e «STAR DUST»
GALARZA em Solovox

CARNAVAL

No Salão-Restaurante
e WONDER BAR
Domingo e 2. feira
Trajo de passelo
Sábado e 3.ª feira - Trajo de noite
DOMINGO e 3.ª FEIRA
TARD-S INFANTIS
No Salão de Festas - às 16.30 h.
DESENHOS COLORIDOS e VARIEDADES
No Salão-Restaurante - às 17 h.
CH'-DANÇANTE
Marcam-se mesas
Telefone: Estoril 730

FUI DO NACIONAL DO ABONO DE FAMÍLIA

As Guias de Receita para efectuar os respectivos depósitos encontram-se á venda na

CASA ÁPICE—R. Anchieta, 5 (ao Chiado)

Livros escolares e impressos para todos os fins
Atendem-se num ápice os pedidos da provincia

MUSICALIDADE
PERFEITA
TONALIDADE
PURA

Receptores

LUXOR RÁDIO

A GRANDE MARCA SUECA

Emagrecer
do com
OBESYL

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acedentes secundários. Envia-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquês do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias e 42550

Os assuntos tratados na reunião do município

(Continuação da 1.ª pag.)

Disse concordar com a ideia do chefe dos serviços de Propaganda e Turismo da Administração Geral do Porto de Lisboa, sr. João Terenas, ainda quanto ao aproveitamento parcial dos baixos das arcadas, instalando-se ali uma exposição permanente de produtos da Metrópole, Ilhas e Colónias e um centro de atracção turística que mereceu ao grande poeta Afonso Lopes Vieira o seu entusiástico apoio, de que devem dali sair, os ministérios, cujas funções não têm necessidade de vistas do rio, e os salões nobres destiná-los a academias, salas de festas, concertos, conferências, etc. As arcadas naturalmente povoadas de lojas e «cafés» — centro da vida comercial — lamentamos estar em completo desacordo, porquanto a ideia, além de inviável, iria prejudicar totalmente a serenidade, a austeridade do ambiente arquitectónico da praça. Somos de opinião de que hoje só falta realizar algumas das obras completamente de carácter construtivo, aliás previstas pelo autor do magnífico projecto, que até hoje ainda não foram completadas. Bastaria construir as cupulas que deveriam encimar os dois torreões que rematam os corpos laterais que ladeiam a praça, limpar os telhados dos guarda-fogos, claraboias e chaminés, nivelando-os e substituindo a inestética e incarácterística telha de Marcella por um telhado de telha velha de veludão à portuguesa; guarnecer os nichos sob as arcadas com estátuas, segundo a ideia de Leitão de Barros. Quanto à cor «verde-mar» dos paramentos das fachadas e a supressão de gelsias, cremos que o conjunto melhorou muito.

Desfalque de 500 contos numa companhia de seguros

Há tempos, a direcção da Companhia de Seguros «O Trabalho» apresentou queixa à Polícia Judiciária de que, na sua delegação de Aveiro, havia sido praticado um desfalque importante. O inspector da Polícia, sr. dr. Quezada Pastor, encarregou o agente Dias de proceder ás necessárias investigações, sendo o gerente da referida filial, Romulo Casimiro Marques de Almeida, que confessou a parte da sua responsabilidade no desfalque na totalidade de cerca de 500 contos, de connivência com outro funcionário de nome Mário Marques, que fugiu para a Argentina. O processo foi enviado ao preso ao Tribunal de Aveiro.

Onde passar o Carnaval em sossego?

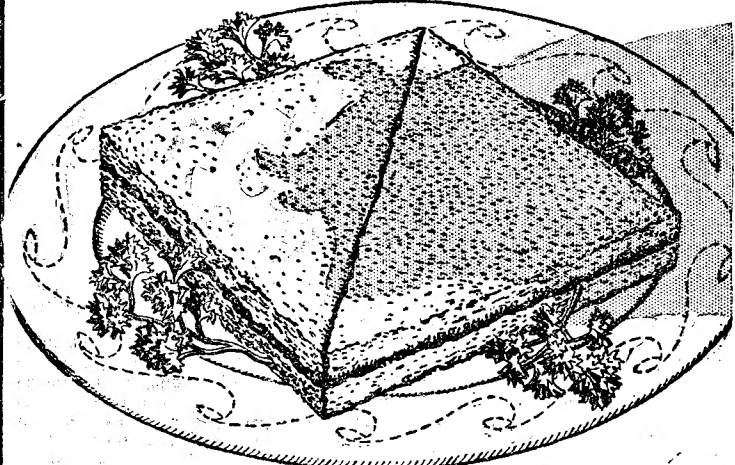
MAR LINDO

Praia de Santa Cruz—Telefone 6
Belos quartos, género pousada. Bom serviço de mesa.
Anexo com quartos a preços económicos.

RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ



Sem sombra de duvida



as sanduiches de **BOVRIL**
reunem as propriedades da carne



Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

no entanto, o ideal seria o branco. Também se tem falado muito da pavimentação do Terreiro com Calçada à portuguesa, a preto e branco e ainda no seu ajardinamento parcial. Sabemos que existe um estudo mandado efectuar ao meu distinto colega professor Cristiano da Silva, no qual se prevê o lajeamento, solução que nos parece mais adequada.

Discordou do ajardinamento, concluindo assim: —Muito mais se poderia ainda dizer, mas, neste momento, desejo apenas formular o voto de que o assunto que parece agora interessar a opinião pública não fique no esquecimento e que o sr. ministro mais uma vez lhe dê andamento, nomeando uma comissão para o resolver.

O sr. Pereira Ferraz salientou que embora o arranjo do Terreiro do Paço dependa do Ministério das Obras Publicas, a Camara não pode ser indiferente qualquer transformação daquela grande e formosa praça. Protestou contra vários abusos de municípios que, por vezes, inutilizam os grandes esforços feitos pela Camara, como por exemplo no capítulo do lixo, referindo-se, também, ao vício lisboeta do «escarra e cospe».

O sr. presidente associou-se aos protestos, lamentando que, apesar do trabalho intenso dos serviços municipais, uma parte dele se não cumpria.

A escola da Madre de Deus

O sr. Francisco Marques afirmou que o edificio onde está instalada a escola primária do bairro da Madre de Deus—que tem mais de 2.000 moradores—não tem condições de higiene, nem capacidade. Pediu, por isso, a construção dum edificio próprio, bem como o prolongamento, até àquele bairro, das carreiras de autocarros para a Madre de Deus.

O sr. presidente prometeu estudar o assunto.

O sr. Francisco Marques disse, também, que, na Rua Actor Vale, á esquina da Almeida, há um terreno da Camara, com materiais de construção perto dum grupo escolar, de que os trabalhadores fazem retrete.

A crise da industria dos «taxis»

O mesmo vereador, em face do numero crescente de motoristas de «taxis» desempregados, pediu que sejam aumentadas as suas tarifas, ou que lhes seja vendida a gasolina a preço inferior.

Lembrou que os serviços de «taxis» sempre foram condicionados pela Camara, dizendo que, embora esta, actualmente, não possa resolver só por si o problema, lhe compete pedir providências para uma situação que não só ameaça uma industria, mas já está a originar o desemprego e a miséria de muita gente e ameaça agravar-se ainda mais.

O sr. António Maria Pereira discordou do aumento das tarifas como solução para o desemprego dos motoristas, afirmando achar preferível que os luxuosos «taxis» de Lisboa sejam substituídos por carros pequenos e utilitários.

O sr. Francisco Marques esclareceu que as condições dos «taxis» de Lisboa foram impostas por um ministro e não estão dependentes da Camara, ou dos industriais. Julga que o aumento das tarifas não diminuiria o movimento dos «taxis».

O sr. presidente comunicou que os respectivos serviços estão a estudar o problema.

O sr. dr. Américo Corêes Pinto discordou da comercialização das arcadas do Terreiro do Paço, concordando, porém, com a sua utilização para exposição permanente de produtos metropolitanos, insulares e coloniais.

As palavras de Nehru

Referiu-se, em seguida á declaração do pandit Nehru, acerca das nossas possessões na Índia, dizendo que o que caracteriza uma pátria

é, mais do que a raça, uma civilização, um conjunto de tradições históricas e religiosas e que os indo-portugueses são um núcleo que se afirma vigorosamente no meio dos diversos povos indianos.

O sr. presidente associou-se e propôs, que ficasse registada na acta a aprovação de toda a vereação a tais palavras.

Os srs. António Maria Pereira e Francisco Marques, apoiados pelo sr. presidente, pediram á Imprensa que prosseguia na sua campanha a favor do associo nas ruas de Lisboa, sendo recordada a propósito a figura típica do «Escarra e cospe» criada por Botelho, no «Sempre Fixe».

As demolições da Rua 1.ª de Dezembro

O sr. presidente disse em seguida que a Camara Municipal de Lisboa, em attitude de perfeita coerência com o bom princípio—que introduziu já há alguns anos e que vem sistematicamente applicando—de não prejudicar os legítimos interesses dos inquilinos dos prédios a demolir por motivo de obras de urbanização, iniciou e mantém negociações amigáveis com o objectivo de assegurar o despejo e, até, a eventual recuperação dos quatro prédios municipais das ruas 1.ª de Dezembro, Jardim do Regedor e Largo de D. João da Camara, de harmonia com o preceituado na lei 2.030 de 22 de Junho de 1948.

Dada, no entanto, a impreterível necessidade do immediato arranjo de tão importante local da cidade, o município não quer—nem pode—assumir uma attitude de mera expectativa passiva perante o desenrolar de algumas das negociações iniciadas que parecem prometer eternizar-se.

Assim, e no decidido propósito de impulsionar, com a maior urgência, a realização de tão útil melhoramento, a Camara vai promover, immediatamente, o despejo judicial dos inquilinos ao abrigo e nos termos da citada lei 2.030, de 22 de Junho de 1948.

O viaduto de Entre-Campos

Depois, proferiu as seguintes palavras:

«Com a assistência dos srs. ministros das Obras Publicas e das Comunicações, realiza-se, amanhã, ás 11 horas, numa cerimónia de extrema simplicidade, a inauguração da passagem inferior da Avenida da Republica.

A inauguração deste melhoramento, cuja utilidade para o transitio entre o Campo Pequeno e o Campo Grande é desnecessário encarecer, tão grandes são as suas vantagens, vem resolver, embora sem qualquer pretensão artistica ou definitiva, o velho problema da Avenida da Republica, ou mais propriamente o da passagem inferior desta arteria sob a linha de cintura.

Não é este o momento de voltar a debater um assunto que apaixonou duas ou três gerações lisboetas; mas é sempre proveitoso recordar as vicissitudes que ele atravessou, antes de chegar á solução actual.

Em Fevereiro de 1903, a Camara Municipal elaborou um projecto de uma variante de linha férrea, com viadutos sobre as avenidas da Republica e de 5 de Outubro, então chamadas de Ressano Garcia e António Maria de Avelar, projecto com o qual a C. P. concordou, desde que a despesa com a sua construção fosse feita pelo município. Quatro anos depois, o Governo deu a sua aprovação ao mesmo projecto, pelo que a Camara depositou 45.288\$830, para se iniciarem os trabalhos.

Com o advento da Republica, o assunto arrastou-se e, entretanto, o município resolveu que a variante da linha férrea devia ser enterrada e não sobre viadutos. Nesse sentido, a Camara, mais tarde, resolveu anular a escritura de 1907 e levantar o depósito feito, sem resultado.

Uma fase de marasmo envolveu o assunto

de 1918 a 1941, só interrompida em 1947, ano em que a C. P. colocou assim o problema: Ou se anulava tudo o que anteriormente se havia estabelecido e devolvia o depósito, ou continuavam os estudos para uma nova solução, que atingia, nessa época, as seguintes verbas: linha férrea enterrada, 25.000.000\$00, e linha férrea sobre viaduto, 4.000.000\$00.

Escolhida a solução do viaduto e nela introduzida grandes melhoramentos, por ter sido eliminado o inconveniente da linha férrea fazer atravessamento das referidas Avenidas obliquamente, os respectivos projectos receberam aprovação em 1942; mas, por causa da guerra, a resolução do assunto foi de novo adiada.

Três anos depois, considerou-se, pela primeira vez, a hipótese da construção de um viaduto provisório sobre a Avenida da Republica, mantendo a linha do caminho de ferro na mesma posição. Apesar de entabuladas conversações, não se chegou ainda desta vez a uma conclusão satisfatória. Só, recentemente, a Camara Municipal conseguiu solucionar o problema, com economia e sentido pratico. Esta medida foi resultante, não só da necessidade urgente de estabelecer a continuidade de transitio na faixa central daquele arruamento, como ainda do problema se encontrar mais esclarecido com o inicio dos trabalhos esquemáticos de coordenação de transportes. Efectuados para o estudo de construção do metropolitano. Estes novos elementos de estudo tornaram mais prudente e aconselhável não encerrar, de momento, uma solução definitiva que pudesse prejudicar medidas futuras resultantes da evolução do problema dos transportes urbanos e suburbanos.

E' indiscutível o grande beneficio trazido, para a circulação nesta importante arteria radial da cidade, pelo melhoramento que amanhã vai ser inaugurado. Apenas se lamenta que ele não tivesse sido feito há mais tempo, pois trata-se de uma obra sem pretensões e de pouco custo, em parte recuperável, dada a circunstancia de se tratar de uma estrutura metálica.

A solução adoptada não possui o caracter de obra de acaso, porque está integrada no plano de melhoramentos em curso e dentro do mesmo espirito que presidiu á resolução de outros problemas de transitio em Lisboa.

Para esta solução muito contribuíram as facilidades concedidas pelos srs. ministros das Comunicações e das Obras Publicas, o primeiro, dando o seu maior interesse ao estudo do problema e por ultimo aprovando o respectivo projecto, e o segundo, participando na obra pelo Fundo do Desemprego, e, ainda, pela C. P., que se dispôs, desde logo, a atender ás solicitações do município, organizando, graciosamente, o projecto e encarregando-se da sua completa realização. E' devido, por isso, o maior reconhecimento desta Camara ao Governo, em primeiro lugar, e á C. P., que demonstraram dignificar espirito de colaboração e alta compreensão do interesse cidadão, os quais nunca é demais encarecer.

O sr. presidente comunicou ter recebido um officio do presidente do município de Atenas, acerca dos crimes cometidos na Grécia, propondo que a Camara de Lisboa se associe ao respectivo protesto.

O problema do transitio

Por fim, historiou a ultima fase da regulamentação do transitio, salientando a sugestão do sr. ministro das Comunicações para ser atenuada a redacção do artigo 15.º, sobre sinais sonoros, e a sua aprovação á alteração proposta pela Camara. E agradeceu aos jornais o valioso auxilio que deram para o esclarecimento e a solução do problema.

Antes de encerrar a reunião, o sr. presidente anunciou que, na de Março, apresentará propostas de regulamentação dos serviços de ascensores e de porteiros.

CARNAVAL

em Torres Vedras

Utilize o caminho de ferro que lhe assegura a ida e o regresso em boas condições.

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS POR MOTIVO DAS FESTAS DO CARNAVAL EM TORRES VEDRAS

Para facilitar a ida a Torres Vedras ás pessoas que desejam assistir aos festejos que ali se realizam por ocasião do Carnaval e assegurar-lhes o regresso, estabeleceu a C. P. um serviço especial que compreende desdobramento e reforço de comboios nos dias 19 e 21 entre Lisboa, Caldas e aquela Vila.

Na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) prestam-se todos os esclarecimentos.

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

COMARCA DE LISBOA

4.º JUÍZO CIVIL
ANUNCIO

No dia 27 do corrente, por 11 horas, á porta deste Tribunal e nos autos de acção de processo especial de arbitramento para divisão de coisa comum que Ernesto Avelino Peixoto e mulher movem a Angelina da Silva e outros, ha-de proceder-se á venda judicial, por meio de arrematação em hasta publica, do predio situado na Travessa do Pastelheiro, n.ºs 7 e 9, freguesia de Santos-o-Velho, desta cidade, que se compõe de lojas, dois andares e mansardas, inscrita na matriz respectiva sob o art.º 234 e descrito na 3.ª Conservatória do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 4.018, no Evro B-22, a fls. 163, o qual será posto em praça pelo valor matricial corrigido de 170.976\$00. Lisboa, 3 de Fevereiro de 1950.

O Juiz de Direito

Augusto Cesar Raposo Junior

O chefe da 3.ª secção

Joaquim Augusto Monteiro Filipe

Côrte e Bordados

á máquina, por metodo pratico e rápido, ensina professora diplomada, preços modicos.

Inf. Telf. 43665

Lido de S.º Amaro

abre o salão de baile e convida os seus clientes a participarem nas grandes festas de

CARNAVAL

nos dias 18, 19 e 21

A prestações

Radios das afamadas marcas **Ultra** e **Aga**, fogões a gás, candeeiros, ferros electricos, caloriferos, etc. Vendas em colaboração com as C. R. G. E.

Secção de utilidades domésticas

Visite a **Electro-Som, Ld.ª**, na Av. Elias Garcia, 19 A e 19 B (ao Bairro Social)

Tres passa-se

Pousada-restaurante na Av. do Aeroporto, motivo retirada. Carta a AB 47. Havas. Rua do Ouro, 242.

O PORTO

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico
Situação geral às 9 horas (T. M. G.) de hoje:
— Há ventos fortes na faixa do Atlântico, ao largo da costa ocidental da Europa, devido à aproximação dum sistema frontal que se estende actualmente desde as Ilhas Britânicas aos Açores. Mantem-se o bom tempo no Sudoeste da Europa devido à acção dum anticiclone que abrange a França, a Península Ibérica e o Norte de África.

Previsão para o período das 15 horas (T. M. G.) de hoje às 24 horas de amanhã.—Em todo o continente, continuação do bom tempo, com vento do quadrante Leste e temperatura estacionária; possibilidade dum agravamento no estado geral do tempo em todo o País durante a tarde de amanhã.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 15 horas (T. M. G.): máxima, 19,4; mínima, 6,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18,7; mínima, 1,8.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; às 19, Noticiário; às 19 e 5, «A voz da cidade»; às 19 e 30, O compositor da semana: Fauré; às 20, «O caso do dia»; às 20 e 10, Canções sul-americanas; às 20 e 25, Solos de instrumentos; às 20 e 45, Canções francesas; às 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Música de salão; às 21 e 30, Passatempo musical; às 22, Rádio Mocidade; às 22 e 15, Recital de piano, por Segundo Galarza; às 22 e 35, Canções; às 22 e 45, «Vozes do Mundo»; às 23 e 35, Danças; às 23 e 50, Resumo noticioso do dia; às 0, Fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, Música de tecla; às 21 e 30, Música sinfónica; às 22, «Tempo de poesia»; às 22 e 15, Programa de árias, por Maria Justina Pereira, acompanhada ao piano por Regina Cascais; às 22 e 35, Crónica folclórica, pela dr. Fernando de Castro Pires de Lima; às 22 e 45, Música de câmara; às 23 e 15, Canções; às 23 e 30, Solos de instrumentos; às 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Música para todos; às 19 e 55, Turismo; às 20, Música portuguesa; às 20 e 30, Rádio-jornal e agenda de contribuições e impostos; às 20 e 45, Trechos de operetas; às 21, Meia hora de cinema; às 21 e 30, Orquestras ligeiras; às 22, Rapsódias; às 22 e 15, Canções; às 22 e 30, Concerto; às 23, baile; às 23 e 45, Rádio jornal e fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOS E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 497-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da República, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dós)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Guerra—Rua Andradade, 32-36 (Tel. 4 5513); Mundial, Ld.—Largo de D. Estefânia, 9 (Tel. 4 5578); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Biofarm—Rua da Bela Vista, 4 Lapa, 88 (Tel. 6 1410); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Nogueira—Rua da Creche 2 (Tel. 2 7591); Moura Serra, Ld.—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 2 5455); Mendes & Braga, Ld.—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2 1289).

Academia das Ciências

Reuniu hoje a Academia das Ciências e estão inscritos os profs. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, para uma comunicação acerca de Geografia «Choffat e os modernos estudos de geografia portuguesa»; Celestino da Costa, das «Tendências de endocrinologia sexual»; Lopo de Carvalho, de «Quimogramas rotativos e sua interpretação», com projecções de cinema, e Asdrubal de Aguiar, dos «Traumatismos com assinatura verdadeira e falsa».

Incêndios em camionetas

Esta manhã, manifestou-se incêndio na camioneta AC-47-39, na Rua da Academia das Ciências. Os bombeiros acudiram, mas, entretanto, já o fogo tinha destruído parte do motor e das rodas.

Pouco depois, no Largo do Regedor, incendiou-se a camioneta IC 12-13, em consequência de se ter inflamado a gasolina no carburador. O incêndio foi eliminado pelos Sapadores Bombeiros que usaram um extintor.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ela» está.
APOLLO—A's 20 e 45 e às 23—«Chão de Meninos».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A Leitura de Entre-Atos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Fogo de vistas».
GINASIO—A's 21 e 30—«O fosso das vítimas».
ODEON—A's 18 e 30—«Casado... sem mulher».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
S. LUIS—«Rio Vermelho».
TIVOLI—«Fizeram-me passar por mulher».
EDEN—«As duas santinhas».
POLITEAMA—«Escandalo na primeira página».
TRINDADE—«Lola, a cantadeira cigana».
CAPITOLIO—«Roubaram a guilhotina».
ODEON e PALACIO—«Os três casamentos de Bucha e Estica».
OLIMPIA—«O poder do super-homem».
TERRASSE—«O valentão das duzias».
LYS—«Numa ilha com ela».
JARDIM—«Uma mulher estranha».
PROMOTORA—«Maldita mulher».
BELEM JARDIM—«Cantor por acaso».
R. AMADORA—«O espadachim».

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, Lda Moeda Estrangeira
Papéis de Crédito
Rua do Ouro, 72 - Tel. 21273

VALORES	FECH.	ABRIL	MAI
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	6745	6735	6745
Consolidado 3 1/2 1.10	7395	7395	7395
Consolidado 3 1/2 1.10	—	8705	8735
Centenários 4 %	1.9685	1.9675	1.9705
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	9735	9735	9745
Idem 1943	—	9735	—
Idem 1944	—	9735	—
Externas 1.ª série	—	1.0525	1.0605
Externas 1.ª carimbadas	—	1.0405	1.0605
Externas 3.ª série	1.2255	1.2255	1.2455
Externas 3.ª carimbadas	—	1.0825	—
Caut. 3.ª série 1.º juro.	1555	1555	—
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.2005	3.1805	—
Lisboa e Açores port.	7085	7075	7085
Ultramarino cp. T. p...	5555	5545	5565
Portugal port. T. p...	—	1.2055	—
Mundial...	1.1005	1.1005	1.1505
Aguaes Lisboa port.	1305	—	1325
Aguaes Lisboa 1934 T.p.	1355	1345	1365
Aguaes Lisboa 1936 T.p.	—	1205	1255
Cimentos Tejo...	2205	—	2305
Cimentos Leiria T. p...	—	2105	2205
Crédito Predial port.	—	115	115
Gás Electricidade cupão	1715	1715	1715
Alto Alentejo cupão	1145	1135	1145
Industrial Aliança...	2555	2555	2555
Portugal e Colónias	2735	2735	2745
Nac. Navegação T. p.	—	6915	7005
Colonial de Navegação	—	—	6005
Port. de Pesca T. p...	—	1.0105	1.1005
Port. Tabacos cupão	3355	3355	3375
Tabacos Portugal cupão	—	4255	4305
União Eléctrica Port.	—	—	1735
Casseque...	8075	8065	8085
Agrícola das Neves	7065	7015	7115
Agricultura Colonial	4835	4825	4845
Açúcar de Angola...	—	2.2855	—
Buzi...	1165	1165	1165
Cabinda...	935	935	935
Ilha do Príncipe	9005	8955	9105
Zambézia T. de 25	1035	1035	1045
Moçambique	2255	2255	2265
Obrigações			
Aguaes de Lisboa 5%	—	5015	—
Norte de Portugal 5%	—	1035	1045
União Eléctrica 4 1/2%	—	895	—

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO, R. do Ouro, 109 - R. de Prata, 60 - Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi

JACQUELINE FRANÇOIS

Apresenta 3 dos seus maiores êxitos em discos POLYDOR

- 95 Bolero
- 94 Mademoiselle de Paris
- 94 La Seine
- 94 Si tu partais
- 47 Printemps
- 47 C'est le printemps

distribuidor dos Discos POLYDOR

Custodio Cardoso Pereira & C.

RUA DO CARMO, N.º 11—LISBOA



O PORTO PELO TELEFONE

Naufrágio de duas embarcações

PORTO, 16 — Quando, por volta das 8 e 30, demandavam a barra da Povoia de Varzim, naufragaram, por terem sido apanhadas por um golpe de mar, duas embarcações que vinham da pesca e registadas na capitania do porto de Vila do Conde e na de Povoia de Varzim. As tripulações eram constituídas, a primeira por quatro homens, e a segunda por cinco. Foram todos salvos por outras duas embarcações, também de Vila do Conde e da Povoia, as quais recolheram ainda grande parte dos apetrechos de pesca e rebocaram as embarcações naufragadas.

Arbitro português para Guatemala

Por via aérea, segue amanhã para Guatemala o árbitro português Vieira da Costa, que vai dirigir jogos de torneio internacional de futebol a realizar naquele país.

Prisão dos autores dum assalto

Na noite de 25 para 26 do mês findo, audaciosos gatonos assaltaram o estabelecimento de fazendas da firma Maia & C., Limitada, na Rua General Torres, 322, em Gaia, donde furtaram artigos e tecidos no valor de trinta contos. Do caso tomou conta a secção de justiça da P. S. P., que conseguiu capturar os autores da proeza, o pintor Eduardo de Oliveira Varga, de 28 anos, residente em Coimbra, e o escriturário Fernando Paulino da Silva, de 24 anos, morador no lugar de Agoim, na Madalena. Foi-lhe apreendido todo o roubo, e o Paulino confessou ainda ter furtado, na estação de S. Bento, de dentro de uma carruagem, um pacote com ferramentas. Confessou também que, no conceito de Espinho, praticara outro furto juntamente com o carregador José Peixoto Junior, de 35 anos, morador na Rua da Agrela.

Nove mil escudos por um saco com papeis

O agricultor João Damasco Pereira, de 40 anos, morador no lugar de Guia, Lousada, em Lousada, apresentou, na secção de justiça, uma queixa contra Euclides Guerra Madureira e Manuel Alexandre Rodrigues de Sousa, ambos detidos nas prisões privativas da P. S. P., os quais, com um vigésimo da lotaria viçosa, lhe apanharam a quantia de 9.200\$00, dando-lhe em troca uma saca com papeis.

Num carcere privado há 15 anos

Havia já algum tempo que a voz do povo rumorejava que na freguesia de Vila Cova, a 9 quilómetros de Barcelos, havia um homem a quem a mulher e dois filhos mantinham em cárcere privado num tugurio com palha por leito. Há dias houve quem se interessasse pelo caso e, devidamente autorizado, procedeu às necessárias investigações. Tudo quanto se dizia era verdade, sem que se encontrasse explicação para tão repugnante procedimento de pessoas aparentemente normais.

Interrogada a mulher do sequestrado, António José do Vale Miranda, aquela nada disse, chegando a responder com irritação às perguntas que lhe fizeram. O pobre homem estava ali há quinze anos e a comida era despejada numa concavidade existente junto ao unico postigo do tugurio onde o desgraçado jazeu por tanto tempo. O homem é um abastado proprietário e parece que ao caso não é estranha uma partilha de bens. É curioso que, havendo tanta gente na localidade, e pessoas de certa representação, ninguém tivesse procurado esclarecer há mais tempo a situação do infeliz, contentando-se as pessoas em dar por boa a explicação que aquela maivada família apresentava, isto é, de que o Miranda se encontrava ali «por determinação do juiz da cidade».

Quando deram liberdade ao pobre homem, ele quase a medo prestou algumas declarações, encontrando-se, contudo, em perfeito juízo. A mulher do encarcerado, de nome Emilia Rosa de Oliveira, e um tal Rufino Alves Baptista já deram entrada na cadeia de Barcelos. As autoridades procedem activamente ao devido inquérito, sendo possível que, dentro de pouco tempo, sejam capturadas mais pessoas implicadas neste crime tão pouco vulgar.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

QUEIXA POR AGRESSÃO—Queixou-se a P. S. P. o motorista Heitor da Silva, contra um farmacêutico, acusando-o de, na Rua do Salitre, o ter agredido num braço com uma faca, pelo que teve de ser conduzido em automóvel ao Hospital de S. José, onde recebeu tratamento. O instrumento com que foi praticada a agressão foi apreendido pela Polícia.

EMPREGADO INFIEL—Foi preso, pela P. S. P., Hermenegildo da Silva Pereira, de 30 anos, morador na Rua do Arco Marquês do Alegrete, 2-C, 1.º, porque, estando ao serviço do comerciante sr. Carlos Ferreira de Andrade, como cobrador, falsificou-lhe a assinatura, conforme confessou, conseguindo por esse processo receber a quantia de 2.426\$70, que gastou em seu proveito.

VIDAS SOMBRIAS—Os agentes Aristides e Casimiro, prenderam Joaquim Antas Frago, o qual há dois anos vivia a custa de algumas infelizes, a quem espancava quando não lhe entregavam diariamente 60\$00. Foi organizado o respectivo processo, sendo o preso enviado ao Tribunal de Execução de Penas, como vadio.

MAU NEGOCIO—O sr. Ab Denalim Bem Messanad, de nacionalidade marroquina, residente na Praça da Alegria, 58, 3.º, queixou-se contra um individuo a quem entregou mercadorias marroquinas para vender a comissão, no valor de 44.948\$00, não voltando a prestar contas.

CASO A ESCLARECER—A sr.ª D. Ana Maria do Nascimento Vaz, Rua Penha de França, 7, 1.º, queixou-se à Polícia Judiciária contra um individuo, a quem entregou 10 contos para a sociedade duma pensão, de que não prestou contas.

PREÇOS POR DESORDEM—Por se terem envolvido em desordem, agredindo-se com socos na escada da sua residência, Rua do Corpo Santo, 6, foram presos, pela P. S. P., José da Cruz, de 33 anos, e Carmen da Paz Rodrigues, de 37 anos de idade.

UMA EXPERIENCIA—A sr.ª D. Ilda Silva Lemos, Rua da Graça, 85, queixou-se à Polícia Judiciária contra uma mulher a quem entregou um aparelho de T. S. F. a experiência e foi empenhada.

Homenagem ao director da Imprensa Nacional

Os corpos gerentes da cooperativa «A Pensionista», do pessoal da Imprensa Nacional, reconheceram pelos valiosos auxílios concedidos àquela instituição pelo sr. António Gomes Bebião, director da Imprensa Nacional, prestaram-lhe hoje uma significativa festa de homenagem, à qual assistiu o sr. dr. António Pires de Lima, director geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior. Recebido à porta daquele estabelecimento do Estado pelo respectivo director, acompanhado pelo sr. Brás Frazão, inspector das oficinas; Ernesto Gomes, secretário, e por outras individualidades, o sr. dr. António Pires de Lima percorreu demoradamente todas as oficinas, as quais lhe deixaram agradável impressão. Depois, na sede da cooperativa, com a presença de quase todo o pessoal, realizou-se a festa de homenagem ao director da Imprensa Nacional, tendo proferido palavras de agradecimento, pelo valioso auxilio prestado à instituição, o director, sr. Francisco Alfaro, que leu uma mensagem em que se enaltece o carinho dispensado à «A Pensionista» pelo sr. António Gomes Bebião.

Em seguida procedeu-se ao desceramento de uma lápida em que se vê gravado: «A António Gomes Bebião a Pensionista agradece».

Foram inaugurados diversos melhoramentos introduzidos na sede comercial, que lhe dão um aspecto totalmente diferente do que antes se verificava.

Uma reunião dos capitães dos arrastões bacalhoeiros com o delegado do Governo no Grémio

O sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca, recebeu hoje, às 15 e 30, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, os comandantes de todos os arrastões de pesca do bacalhau, que começam a partir depois de amanhã para os bancos da Terra Nova, a fim de dar começo à primeira safra da campanha deste ano.

O delegado do Governo estava rodeado pelos membros da direcção do Grémio da Pesca do Bacalhau, pelo sr. comandante Tavares de Almeida, chefe dos serviços de assistência à frota no mar, pelos administradores das empresas que possuem arrastões e por outras entidades ligadas à pesca do bacalhau. Depois de receber os cumprimentos de todos os capitães, o sr. comandante Henrique Tenreiro fez-lhes uma larga exposição sobre as condições da pesca com recomendações expressas sobre normas e medidas a adoptar e concluiu por desejar a todos feliz viagem e boas pescas e por lhes assegurar que a assistência à frota se manterá cada vez com mais eficiência e largueza.

Amanhã, às 10 e 30, reza-se, na igreja do convento do Bom Sucesso, missa para os capitães e equipagens dos arrastões e, às 17 horas, estes navios desfilam em formatura, no Tejo, perante os ministros da Marinha e da Economia, os quais se encontrarão a bordo da fragata «D. Fernando», surta em frente de Belém.

Os primeiros arrastões a partir para a pesca serão o «Pádua» e o «Aguaes Santos», que largarão do Tejo na manhã de sábado.

O tratado de aliança sino-soviético

Nos postos de comando da China comunista

serão colocados conselheiros

nomeados pelos soviéticos

NOVA YORK, 16.—O «New York Times» diz hoje que antes de ter sido assinado o tratado russo-chinês válido por trinta anos, o chefe comunista Mao-Tsé-Tung, segundo constava, concordou em colocar conselheiros nomeados pelos soviéticos nas posições mais importantes do Exército, da Polícia secreta e do Partido Comunista da China. Esta informação foi dada num telegrama de Paris do correspondente daquele jornal, C. S. Sulzberger. O telegrama diz que Mao concordou com relutância em fornecer mão-de-obra da China para a Sibéria mediante um contrato baseado em um dos codicilos secretos do tratado. Parece que uma «proporção apreciável» dessa massa de trabalhadores já partiu da China.

O correspondente diz que chegaram a Paris indicações de que os codicilos secretos do novo tratado já foram assinados pelos representantes dos dois governos. A informação acrescenta que «segundo pessoas dignas de crédito» das capitais da Europa Oriental, Mao e o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Chou En Lai, conseguiram em Moscovo importantes concessões da parte dos russos. Durante as primeiras fases das negociações, que se prolongaram por dois meses, a Rússia reclamou a fiscalização absoluta de sete portos do Mar Amarelo: Dairen, Porto Arthur, Chinwangtao, Hlaichow, Chefoo, Wihaiwei e Tsingtao. Da mesma origem constava que a obstinação de Mao e de Chou forçaram o Kremlin a modificar estas exigências.

O correspondente prossegue: «Constava que os delegados chineses, na véspera da conclusão do tratado, manifestaram descontentamento com o que julgavam ser um esforço da Rússia para infringir a soberania chinesa. As pretensões russas encontraram uma insistente recusa chinesa e assim ficou assente que Dairen e Porto Arthur voltassem a ser fiscalizados pelo Governo de Pequim. Constava ainda que se chegou a um compromisso estabelecendo que Dairen e Porto Arthur fossem entregues de novo à China logo que fosse assinado o tratado de paz com o Japão. Entretanto, os sete portos ficarão mais ou menos sob a fiscalização soviética imediatamente ao deflagrar de uma guerra. Embora a

existência de alguns protocolos secretos tenha sido confirmada mesmo antes da publicação dos termos do acordo, considera-se possível que outras questões básicas continuem em aberto e possam constituir motivo para novas negociações». —(Reuter).

O auxílio económico prometido pela Rússia à China comunista é modestíssimo

(Continuação da 1.ª pag.)

U. R. S. S.—além, talvez, duma abundante mão-de-obra—mercadorias de interesse limitado, como chá e oiro, e esta exiguidade das possibilidades de trocas úteis talvez seja uma das dificuldades mais sérias da sua colaboração.

O apoio ideológico e moral é, pelo contrário, de grande importância: jizado de maneira a evidenciar o respeito de Moscovo pela independência

—integridade e soberania do grande povo asiático e para corresponder victoriosamente às recentes acusações de imperialismo feitas por Acheson contra a U. R. S. S.—, este tratado, em que não falta referência à própria O. N. U. a propósito da redacção do tratado com o Japão nem à cooperação com os «outros aliados» na segunda guerra mundial, vai ser um potente instrumento de propaganda anticolonialista, que chega no momento oportuno, quando se desenvolve ainda o grande movimento expansionista da revolução comunista chinesa e quando, através deste, o Comunismo moscovita espera ter influência nos nacionalismos asiáticos.

Quando a assistência militar, é especialmente prevista «contra o renascimento do Imperialismo japonês», mas igualmente contra «qualquer outro Estado que, directamente ou indirectamente, se aliasse ao Japão com fins agressivos»; isto visa especialmente os Estados Unidos que ocupam e dominam o Japão, mas conduz, de facto, a uma aliança «erga omnes», exactamente comparável às que ligam a U. R. S. S. às democracias populares ocidentais. Mas, aponta-se como principalmente interessante e sintomática a circunstância de que, de todos os tratados de aliança entre a U. R. S. S. e os outros Estados de regime comunista, o tratado de Estaline com Mao-Tsé-tung é o único que comporta uma cláusula de não-ingerencia mutua nos negócios internos, cláusula esta que a U. R. S. S. apenas reconhecia, até agora, aos Estados capitalistas. Talvez seja esta, afinal, a mais importante e a mais curiosa «concessão» que Mao-Tsé-tung conseguiu. —(F. P.).

As declarações de Truman constituem uma sondagem para uma aproximação com Moscovo?

(Continuação da 1.ª página)

complexo de receio e inferioridade em face da América. Se a campanha eleitoral americana não tivesse atingido a fase crucial em 1948, Truman teria decerto enviado a Moscovo o seu amigo Fred Vinson, que tentaria explicar a Estaline e outros dirigentes russos as verdadeiras intenções dos Estados Unidos. Truman diz que talvez seja necessário tomar essa iniciativa de aqui a algum tempo, mas que de modo algum os Estados Unidos darão mostras de fraquejar.

O presidente Truman tomou uma iniciativa que não tem precedente nas regras americanas. O chefe do Estado não concede entrevistas. As suas próprias declarações em conferências com jornalistas acreditados na Casa Branca são sempre relatadas em discurso indirecto. Apenas casos muito raros se têm verificado de declarações a transcrever «ipsis verbis», mas sempre por determinação presidencial expressamente formulada em cada caso. A resposta de agora sob forma de entrevista jornalística a uma lista de perguntas que, segundo alguns estão em crer, há muito se encontrava sobre a sua mesa de trabalho, o próprio momento escolhido para dar essa resposta, assemelham-se de maneira flagrante à decisão que Estaline tomou em 1949, respondendo a um questionário que um jornalista americano lhe apresentara havia meses.

Como interpretar a atitude do presidente Truman?

Primeiro, como um esforço no sentido de tornar seu presidente. Depois,

como tentativa indirecta para sondagem de terreno, a fim de averiguar se a ida de um emissário presidencial a Moscovo, com o encargo de explicar e acalmar, seria de resultados benéficos ou se, pelo contrário, faria correr o risco dum malogro mais grave do que nunca na situação em que se encontram as relações internacionais.

Mas como conciliar as declarações do presidente com os propósitos de conseguir a «paz pelo força», que o secretário de Estado ainda recentemente tornou publicos? A conciliação é fácil, porque a contradição é aparente. Ao mesmo tempo que sala a entrevista do presidente no «New York Times», o secretário de Estado adjunto, Dean Rusk, depondo na comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, declarava o seguinte: «Estamos dispostos a debater com a U. R. S. S. todos os problemas pendentes e a deixar todas as saídas abertas para trocas de impressões. Mas não podemos sentar-nos num canto a tratar em segredo com outra grande potência dos assuntos que se prendem com interesses fundamentais de outros governos e outros povos».

Pode resumir-se, talvez, tudo isto dizendo que os dirigentes americanos recusam tomar parte em negociações unilaterais com os dirigentes russos, em conferência destinada a tomar definitivamente decisões que afectam outros países. Mas o Governo americano estaria disposto a «recomeçar» discussões bilaterais, que deixassem para negociações ulteriores entre as grandes potências o cuidado de consumir e ratificar as decisões finais. —(F. P.).

A sugestão de Churchill continua a ser comentada pelos jornais ingleses

LONDRES, 16.—A sugestão de Winston Churchill para se pôr termo à guerra fria entre a Rússia e as potências ocidentais mereceu grande atenção aos jornais britânicos. O facto de Clement Attlee e Ernest Bevin terem lançado «um balde de água fria na proposta» é criticado em mais de um jornal. O «Times» manifesta cepticismo acerca da probabilidade de êxito de uma conferência entre os grandes chefes. O «Daily Telegraph» diz que a proposta de Churchill não foi feita no ar. E acrescenta: «Tanto no país como no estrangeiro surgiu com toda a evidência o sentimento de que Churchill trouxe à discussão um ponto da mais alta importância para a Grã-Bretanha. Em todo o Mundo existe uma profunda inquietação em face da aparente corrida aos armamentos, que pode transformar-se num vulcão capaz de destruições em massa—da própria Humanidade».

O «Yorkshire Post» pergunta: «Devemos acreditar que a sugestão de Churchill acerca de uma conferência das três potências para pôr termo à guerra fria vai cair em rocha?» O articulista prossegue: «A primeira questão é saber se Churchill escolheu a forma adequada. Em nossa opinião assim foi. As conversações dessa natureza não podem realizar-se num foro público».

O «Daily Mail» diz que a proposta de Churchill «pelo menos faz surgir um pequeno clarão nas sombras que rodeiam a Humanidade». Comentando a reacção dos trabalhistas, o articulista escreve: «Bevin teve muito pouco que dizer acerca do assunto no seu discurso radiodifundido ontem à noite, limitando-se a afirmar que se trata de uma proposta vã. Classificar desta maneira uma questão de tanta importância deve causar um choque a muitas pessoas. As declarações de Bevin revelam apenas ciúme e rancor partidário e estreiteza de vistas». O articulista continua: «O tempo passa com terrível rapidez. O assunto pode ser da competência da Organização das Nações Unidas. Mas a sorte da Humanidade e da civilização actual merece ser considerada em todos os campos». —(Reuter).

Salvaram-se os tripulantes do bombardeiro gigante que desaparecera há dois dias

VANCOUVER (Colúmbia britânica), 16.—Nove sobreviventes do bombardeiro americano «B-36» que desapareceu ao Norte de Vancouver há dois dias foram recolhidos de um ilheu rochoso ao largo da costa da Colúmbia Britânica. Foram avistados outros sobreviventes sãos e salvos na praia da ilha. A rádio de Nova York anunciou ontem à noite que os 17 homens do avião estavam salvos. As pesquisas para descobrir «o maior bombardeiro do Mundo» principiaram logo depois de ter sido recebida a última mensagem dizendo que havia fogo a bordo. O avião estava em viagem do Alaska para o Texas. O ilheu fica a 480 quilómetros ao noroeste de Vancouver. Seguem apressadamente para o local barcos de salvamento. Segundo as últimas informações, os 17 homens já foram recolhidos em barcos. Atraram-se em paraquedas quando deflagrou o incêndio no gigantesco bombardeiro. —(Reuter).

Navio em perigo

HAIA, 16.—Foi interceptado telegrama às 6 e 22 de hoje, enviado do navio britânico «El Ciervo», dizendo que está completamente imobilizado e pede auxílio imediato de rebocadores. A posição indicada é de 41°10 Norte e 22°58 Oeste, isto é, no Atlântico entre a Espanha e o arquipélago dos Açores. O navio, de 5.841 toneladas, pertence à Lobito Oilfields Limited. —(Reuter).

FAUSTO CALDEIRA

Animará o CARNAVAL

NO

PIGALLE

A única «boite» de Lisboa

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
CARNAVAL 1950

Ceias — Música — Bailes até de madrugada
AMBIENTE FAMILIAR Marcam-se mesas

Restaurante Alvalade

Comunica aos seus Ex.ªs Clientes que, em virtude da quadra carnavalesca, suspende, temporariamente, as «Noites de Gala» das sextas-feiras, com traje de «soirée».